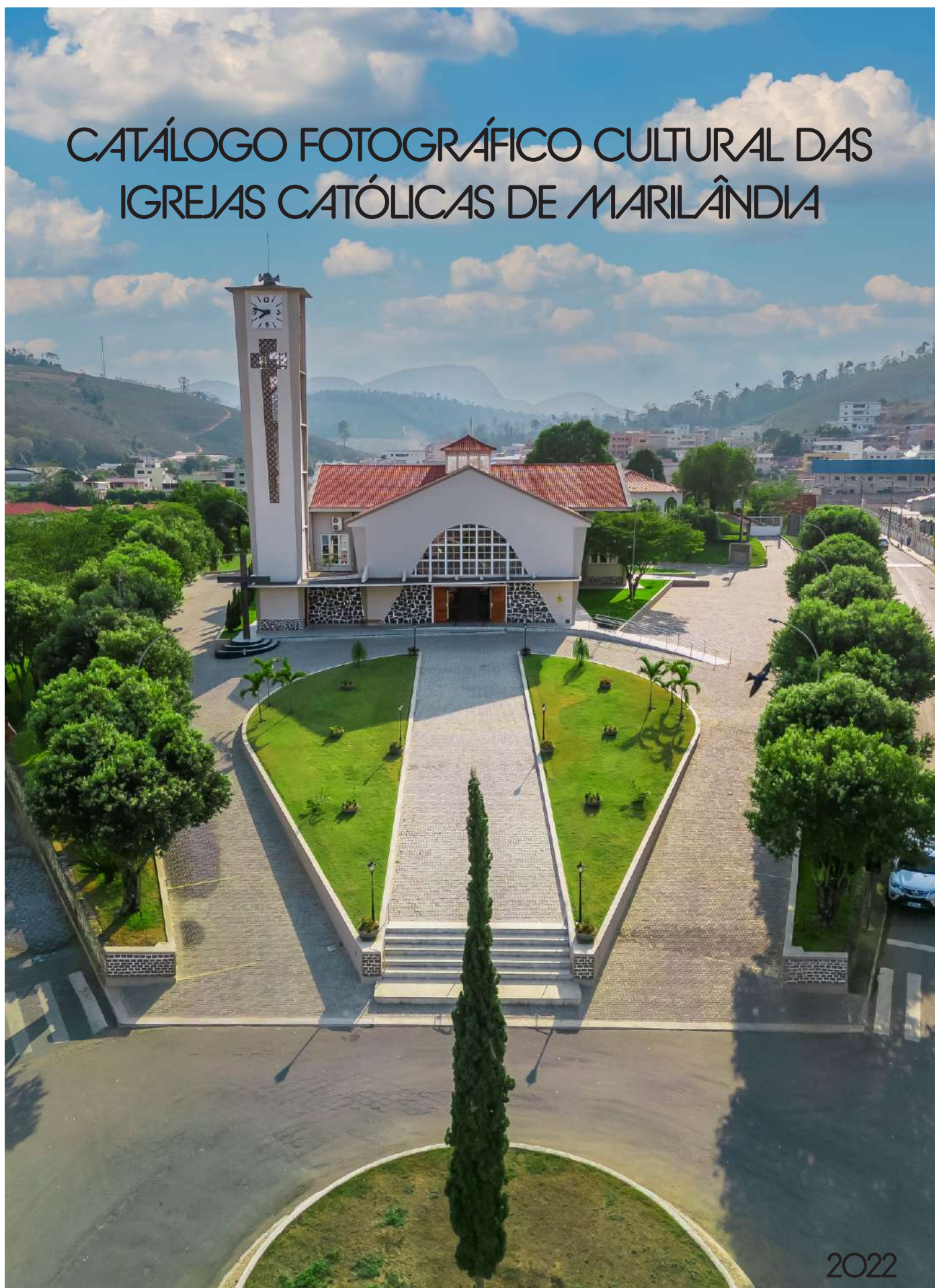


CATÁLOGO FOTOGRÁFICO CULTURAL DAS IGREJAS CATÓLICAS DE MARILÂNDIA



2022

EDITORIAL

O presente catálogo traz um incremento geral à cultura do município, mostrando e revelando, as igrejas católicas, presentes nas comunidades de Marilândia, com suas arquiteturas exuberantes e particulares.

Todo o material foi compilado em um catálogo físico e também na versão digital, com diversas imagens e textos fornecidos pelo CEFAS - Centro de Formação e Assistência Social de Marilândia e relatos dos populares.

Os recursos advieram da Lei Emergencial Aldir Blanc, nº 14.017, de 29 de junho de 2020, que dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas durante o estado de calamidade pública.

Este catálogo visa levar, aos cidadãos e munícipes, conhecimento sobre a existência e diversidade das Igrejas Católicas presentes na sede do município e em suas comunidades, traduzindo, de maneira única, o contexto histórico da criação e construção das raízes, tradições culturais e religiosas de Marilândia.

A pesquisa das igrejas católicas, da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, iniciou-se pela sede do município, e, posteriormente, pelas comunidades Alegria, Alto Liberdade, Alto-Patrão Mor, Aparecida, Boa Vista, Candeias, Graça Aranha, Gracilândia, Limoeiro, Távora, Pastinho, Paul, Patrão Mor, Quati, Queixada,

Santana, Patrimônio do Rádio, Santa Cecília, Conjunto Habitacional, Santa Rosa, Santo Hilário, São Bento, São Judas Tadeu, São Marcos, São Pedro, São Rafael de Cima, São Rafael, Córrego Paixão, São Sebastião, Joaquim Távora, Sapucaia, Seis horas e Sumidouro.

Foram percorridos centenas de quilômetros, não só no perímetro do município de Marilândia, mas também em parte dos territórios dos municípios de Colatina e Linhares, a fim de encontrar esses belos templos religiosos para as pessoas celebrarem sua fé.

Com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e do CEFAS, que representa a Igreja Católica no nosso município, foi possível localizar as igrejas no interior, visto que, por ausência de sinalização, enfrentamos certo grau de dificuldade em encontrá-las.

Assim, desejamos uma ótima leitura e apreciação das fotografias das Igrejas Católicas do Município de Marilândia.

Dellano Gonçalves

Patrocínio:



Apoio:



Realização:



IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: N. Sr^a Auxiliadora

Dia da Padroeira: 24 de maio

Nome da Localidade: Centro

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA:

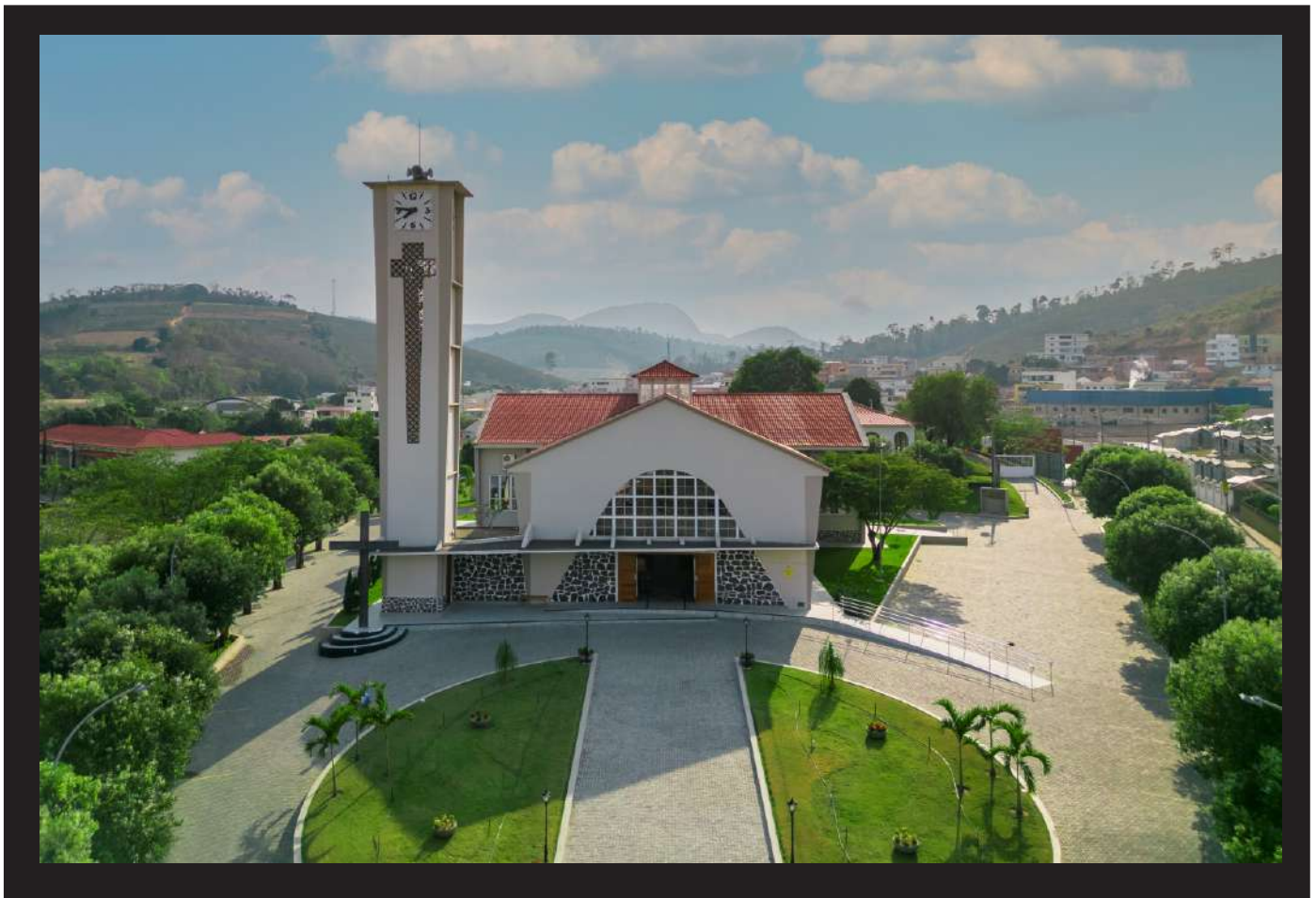
Em 08 de dezembro de 1953, Dom José Joaquim Gonçalves, atendendo aos apelos e necessidades dos fiéis desta comunidade, cria a Paróquia de Marilândia sob o título de Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora. Foram os Padres Salesianos que adotaram Nossa Senhora Auxiliadora como Padroeira e ajudaram também na construção da Igreja. Na ocasião da visita do Bispo Capixaba Dom Luiz Scortegagna, o proprietário Germano Schultz cedeu uma área de meio alqueire, que foi desmatado para a construção da primeira Igreja de Marilândia recebendo o nome de "Nossa Senhora Auxiliadora."

Através de depoimentos, constatou-se que a construção da primeira igreja foi concluída após 1942 e ante de 1958. Essa Igreja foi demolida em 1962, devido ao seu pequeno tamanho, houve a necessidade de ampliação desta, pois a comunidade estava crescendo. Aproveitou-se a área por ser de excelente localização e estar no centro, valorizando, com sua beleza, a cidade. Com a sua demolição, atualmente, quase não se encontra registros á seu respeito.

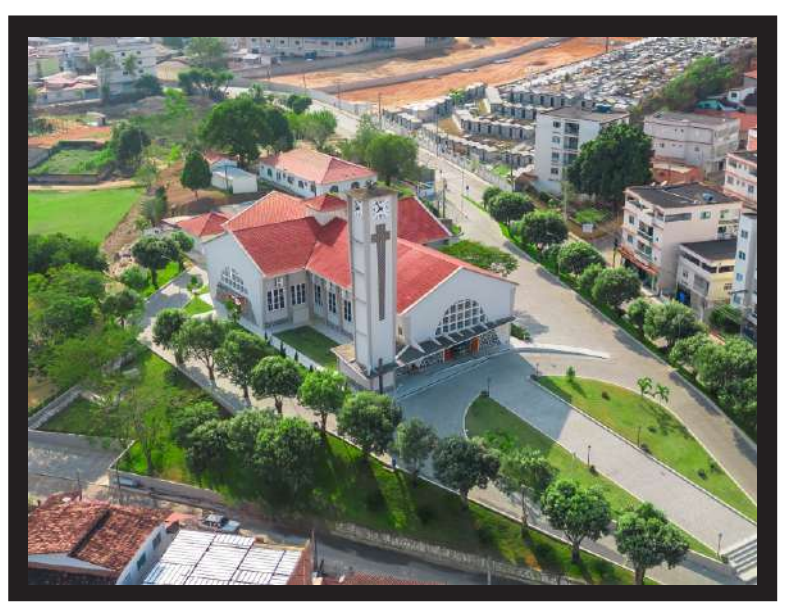
A Arquitetura dessa Igreja era eclética, apresentando características Românicas e Góticas, além de alguns elementos orientais. Atualmente ergue-se uma igreja bem maior que a anterior. Sua construção iniciou-se em 24 de maio de 1960, data em que foi posta a pedra fundamental da Igreja Matriz Nossa Senhora Auxiliadora pelo Padre José de Souza Brasil. Infelizmente ele não pode colher os louros desta vitória alcançada, pois em 1967, antes de concluir a obra, Dom João Batista manda-o para a Itália. Foram dois anos, para a construção de todas as suas vigas principais e o teto. A nova construção foi iniciada mantendo em seu interior a igreja antiga que só foi demolida quando a construção da nova na poderia continuar. Em 1969 é inaugurada a Matriz Nossa Senhora Auxiliadora por Dom João Batista da Mota e Albuquerque.

Ainda em 1969, Dom João nomeia como Pároco Padre Antônio Volkens que permaneceu até sua morte, em 22 de janeiro de 1989. Trata-se de uma Igreja moderna que apresenta características do século XII e da arte românica. As características românicas presentes nesta igreja são bem poucas, resumem-se em três, sendo que são bem marcantes e inclusive duas delas são consideradas como principais da arquitetura religiosa românica. Começando pela sua planta com o formato de uma cruz latina em que a nave principal é ladeada por duas naves laterais. As naves laterais formam o chamado transepto dessa cruz e a principal é chamada de transversal. Outra característica está presente em seu teto, que possui uma abóboda em forma de arco de berço. Como terceira e última característica, temos a posição em que se encontra a torre apenas adocada à parede da igreja, de forma que parece fazer parte dela, quando na verdade somente esta unida por uma única parede. A Igreja Nossa Senhora Auxiliadora é a mais alta e mais larga de todas as outras do norte do Estado. Possui sete metros de altura, quatorze metros de largura (contando as naves laterais e quarenta de dois metros de comprimento, comportando 750 pessoas sentadas. Suas paredes são espessas, têm grandes aberturas com muitas janelas.

O construtor da Igreja foi Ludovico Andrich. A padroeira é a mesma da igreja anterior, N. Sr^a Auxiliadora. A Imagem nova de Nossa Senhora Auxiliadora, chegara na época da construção desta Igreja, entre 1962 e 1968, e esta erguida até hoje. A imagem de N. Sr^a Auxiliadora estava na Catedral de Vitória quando sua padroeira era esta. Ao mudar para Nossa Senhora da Vitória, a comunidade de Marilândia adquiriu-a. A Imagem de N. Sr^a Auxiliadora é esculpida em madeira nobre (cedro) por Marino Del Fávero, assinado/datado de 1934. É uma escultura poli cromada sobre madeira, suas dimensões 212x87x75 cm do século XX, sua origem é São Paulo.



‘Em 1969 é inaugurada a Matriz Nossa Senhora Auxiliadora por Dom João Batista da Mota e Albuquerque. Ainda em 1969, Dom João nomeia como Pároco Padre Antônio Volkens que permaneceu até sua morte, em 22 de janeiro de 1989. Trata-se de uma Igreja moderna que apresenta características do século XII e da arte românica.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: Santa Marta

Dia da Padroeira: 29 de julho

Nome da Localidade: Córrego Alegria

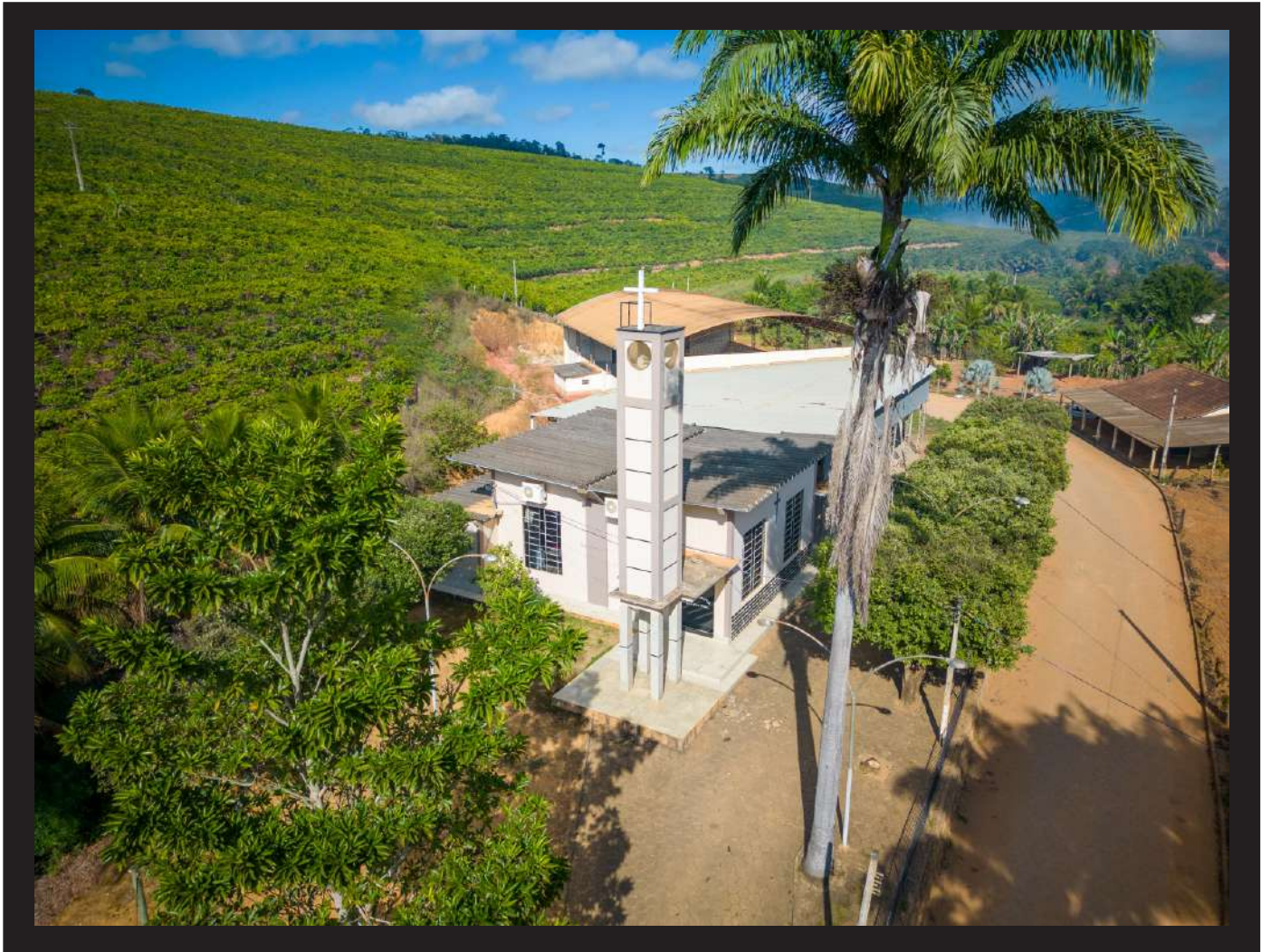
Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA:

No dia 26 de julho de 1944 chegam as primeiras famílias, sendo elas Agostinho Marquioli, Chico Parmagne, João Amaro, Jovelino Bada, Izequiel Cellin, Vitório Bono, Emilio Croscop, Beto Rossi. Assim, o Córrego foi se desenvolvendo com suas culturas. O Lugar era coberto de mata e não havia muita agricultura, ou seja, os principais produtos como o milho e o café eram os mais desfavorecidos da época. No início tudo era mais difícil pois não havia transporte e o cavalo era o meio mais utilizado pelas famílias. Igreja, só existia uma na cidade e todos iam a missa aos domingos, confraternizando um momento de alegria para todos.

Essa comunidade, por sua vez, era chamada de Córrego "Dr. Machado da Costa", lugar rico em caça e madeira onde os caçadores e lenhadores retiraram seu sustento. Com o passar do tempo, esse Córrego foi trazendo muito benefícios e alegrias para as pessoas que aqui habitavam. Devido a fartura do local e alegria dos caçadores e lenhadores que prosperavam em seu trabalho, o lugar passou a chamar-se "ALEGRIA", lugar de fartura, felicidade, harmonia e esperança de todos os dias.

A comunidade por sua vez não tinha nenhuma capela para rezar suas missas, então em 1945, Alegria constrói sua primeira capela onde também servia como escola para os alunos. D. Josefina Bono doou um imagem pra essa capela, "Santa Marta" na qual tinha muita devoção. Nos seus dias de folga, saía de casa em casa pedindo doações para comprar a imagem que custou mil réis. Era uma senhora muito doente e, com sua garra e disponibilidade, trouxe a imagem de Santa Marta como padroeira dessa comunidade. Após 7 anos, foi construída uma igreja maior. Até hoje, o sino existente que foi doado pela família Tedoldi, família rica que utilizavam os sinos para chamar os escravos que moravam e trabalhavam em suas terras permanece por lá.



'A comunidade por sua vez não tinha nenhuma capela para rezar suas missas, então em 1945, Alegria constrói sua primeira capela onde também servia como escola para os alunos que aqui moravam, pois D. Josefina Bono dou um imagem pra essa capela, "Santa Marta" na qual tinha muita devoção.'



IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: Imaculada Conceição

Dia da Padroeira: 08 de dezembro

Nome da Localidade: Córrego Alto Liberdade

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA:

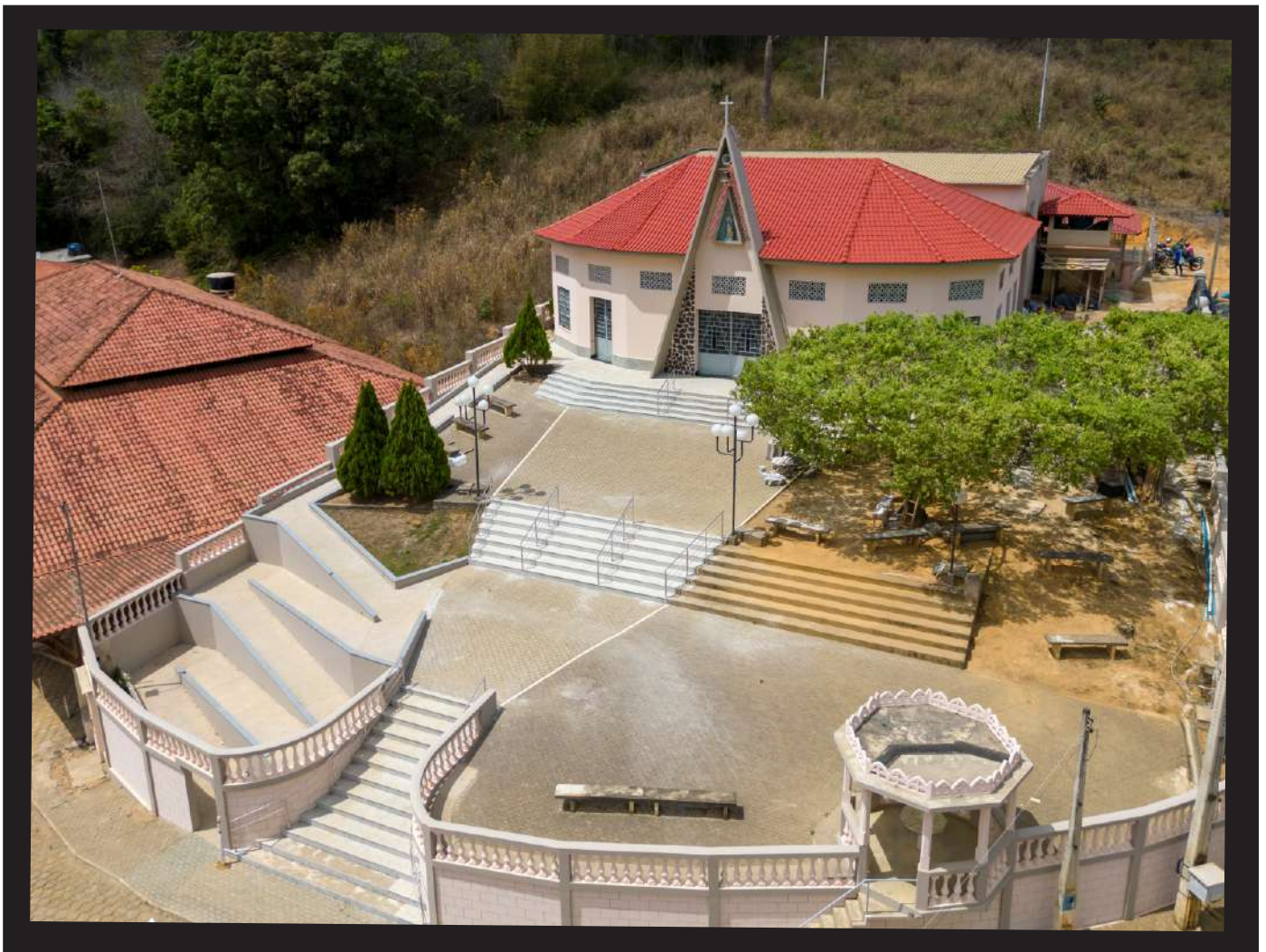
Alto Liberdade começou a ser desbravada por volta do ano de 1928 com a chegada das primeiras famílias: Tozato, Morosine, Bôrgo, Salez, Beroldi, Caldara, Magnago, Casagrande, Lorencini, Drago e outras. Com fé e devoção, no ano de 1936, ergueram no lugarejo, a primeira igreja, inaugurada pelo Frei Miguel, tendo Maria como Padroeira, sob o título de Imaculada Conceição. A Imagem da Virgem foi doação da Senhora Josefina Bernabé Magnago que contou com a ajuda de outros moradores para pagá-la, em cumprimento a uma promessa por graça recebida.

No entanto essa primeira Igreja foi construída em madeira e estuque e não resistiu muito e, por volta do ano de 1942, foi erguida a segunda igreja, dessa vez de concreto e cimento, que também com o passar do tempo foi se deteriorando, apresentando rachaduras e não mais comportava os devotos. Assim, veio a necessidade de erguer uma outra, que começou a ser construída em 28 de junho de 1969, sob a orientação do Cônego João Guilheme, que faleceu no final desse mesmo ano e inaugurada e abençoada em 4 de julho de 1971 pelo Bispo Arquidiocesano Dom João Batista Mota e Albuquerque acompanhado pelos Padres Geraldo, Antônio e Zeferino. Alto Liberdade era, e é, ainda hoje, um lugar muito bonito, situado num vale singrado pelo Córrego do mesmo nome. Bem no alto, emolduram o vale das três grandes pedras. A mais alta com 642m em forma de pirâmide de brande base.

A fé e devoção desse povo induziram-no a erigi, na pedra central, uma grande cruz, passando a chamar-se Pedra do Cruzeiro, conforme é conhecida e abençoada pelo Cônego João Guilheme. O caminho foi descoberto por um morador, no ano de 1940, que caçando chegou até lá. Depois, junto com outros moradores, resolveram erguer a 1^a cruz, essa de madeira com 11m que foi destruída pelo fogo e raio. Cônego João Guilheme então, resolveu erguer outra no lugar, essa cruz também construída de ferro com altura de 11 metros, mais resistente, também fora corroída pela maresia e a ferrugem que fizeram com que, no ano de 1952, ela viesse ao chão.

Com a chegada do Padre José de Souza Brasil veio, a ideia de, no mesmo ano, erguer, no mesmo lugar, uma cruz de cimento armado com 13 metros, inaugurada no dia 03 de maio de 1959. Logo em seguida, Padre José viaja para a Itália onde ficou por 14 longos anos e, com sua volta e paixão pela comunidade, veio a vontade e o desafio de construir uma escadaria até o alto da pedra, pois, a ida até lá era cada vez mais difícil. Com a ajuda da comunidade local e comunidades vizinhas, no ano de 1983 começou a ser construída uma escadaria, inaugurada em 1987 com 2.163 degraus. Terminada as escadarias, veio a ideia de reformar a Cruz. Logo em seguida, iniciaram a reforma, talvez pela inexperiência das pessoas, colocaram andaimes que formou uma barreira contra o vento, que, no dia 27 novembro de 1987, soprou com toda sua fúria, levando-a ao chão. O vento derrubou a cruz, mas não a fé e a vontade desse povo temente a Deus que, logo em seguida, levantou outra no lugar com 13 metros e 30 centímetros, inaugurada pelo Pe. José de Souza Brasil no dia 03 de maio de 1989.

'por volta do ano de 1942 foi erguida a segunda igreja, dessa vez de concreto e cimento, que também com o passar do tempo foi se deteriorando, apresentando rachaduras e não mais comportava os devotos. Assim, veio a necessidade de erguer uma outra que começou a ser construída em 28 de junho de 1969 sob a orientação do Cônego João Guilheme'



IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: Nossa Senhora do Caravaggio

Dia da Padroeira: 26 de maio

Nome da Localidade: Córrego Alto patrão-Mór

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA:

Por volta de 1930, iniciou-se a comunidade de Alto Patrão-Mór, sendo seus primeiros moradores descendentes de Italianos, que, com bravura, abriram as primeiras clareiras e construíram as primeiras casas. A fé Cristã estava presente entre as famílias, e, por isso, reuniam - se em suas próprias casas para fazerem orações.

Precisando de um local, construíram uma pequena capela, ainda em estilo muito rústico, preparado manualmente pelos moradores. Muitos eventos foram realizados nesta capela, e com o crescimento da comunidade, veio a necessidade de construir uma igreja maior.

No dia 21 de outubro de 1951, o Cônego Geraldo Meyers inaugurou, em Alto Patrão-Mór, a igreja de Nossa Senhora do Caravaggio, construída em um terreno doado pelo Senhor Marcos Milanesi, tendo sido o construtor o Senhor Ludovico Endric, ajudado pelas famílias: Agrizzi, Altoé, Albani, Amani, Brás, Celestrini, Costa Longa, Dadalto, Dondoni, Falqueto, Friggi, Furlan, Marcarini, Milanezi, Pesca e Rosa.

Desde esta data, a evangelização não cessou, a Igreja tornou-se ponto de união para a comunidade, onde passaram inúmeros evangelizadores, Bispos, Padres, Missionários e Religiosos.

Em 1970, a comunidade recebeu a visita pastoral de Dom João Batista Mota, em 1978 por Dom Silvestre Luiz Scandian e em 1991 Dom Geraldo Lyrio Rocha. Esta visitas pastorais foram muito importantes para o fortalecimento da fé local.



'No dia 21 de outubro de 1951, o Cônego Geraldo Meyers inaugurou em Alto Patrão-Mór a igreja de Nossa Senhora do Caravaggio, construída em um terreno doado pelo Senhor Marcos Milanesi, tendo sido o construtor o Senhor Ludovico Endric, ajudado pelas famílias: Agrizzi, Altoé, Albani, Amani, Brás, Celestrini, Costa Longa, Dadalto, Dondoni, Falqueto, Friggi, Furlan, Marcarini, Milanezi, Pesca e Rosa.'



IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: Nossa Senhora Aparecida

Dia da padroeira: 12 de outubro

Nome da Localidade: Córrego Aparecida

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA:

A comunidade tem como sua Padroeira Nossa Senhora Aparecida, composta atualmente de 48 famílias. A ocupação principal da localidade é a agricultura, tendo como principais produtos: café, milho, feijão, mandioca, dentre outros para consumo próprio além de criação de alguns animais. A região onde se localiza a comunidade de Aparecida era densamente coberta de mata virgem, sendo parte desta desbravada as famílias Caliman, Mascarelo, Bona, Lorenção, Altoé, Pratti, que aqui se instalaram primeiramente. Na época, esses primeiros moradores precisavam deslocar-se até a comunidade de São Pedro para suas práticas religiosas.

Naquele período, os moradores encontraram algumas dificuldades para deslocar-se até a comunidade de São Pedro, associado ao aumento do número de famílias. Com isso, houve a necessidade de se construir uma capela, sendo a mesma inaugurada no dia 12 de outubro de 1959 pelo Padre José de Souza Brasil, tendo como Padroeira Nossa Senhora Aparecida. A imagem foi doada pelo mais antigo morador daquela época, Senhor José Caliman, grande devoto, aceita e aprovada por todos os moradores que, até hoje, demonstram grande devoção a nossa Santíssima Mãe. Com crescente número de moradores e por ocasião da festa em louvor a nossa Padroeira, fez-se necessário a construção de uma igreja maior, iniciada sua construção no ano de 1964, pelo incansável Padre José de Souza Brasil e inaugurada dia 12 de outubro de 1967 pelo então Pároco, Pe. Waldir de Souza.



‘Nessa época os moradores encontraram algumas dificuldades para deslocar-se até a comunidade de São Pedro e também o número de famílias foi aumentando, com isso houve a necessidade de se construir uma capela, sendo a mesma inaugurada no dia 12 de outubro de 1959 pelo Padre José de Souza Brasil.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: Nossa Senhora da Glória

Dia da padroeira: 15 de agosto

Nome da Localidade: Córrego Boa Vista (Taquara)

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA:

Em 1954, houve a necessidade de construir a primeira escola. A primeira professora foi Dona Deuzica e, posteriormente, Dona Olga Vandecoque. No decorrer do tempo, surgiu o desejo da comunidade de se reunir para rezar o terço. Inicialmente, as reuniões aconteciam na casa do senhor Florentino Liberato, sendo o 1º rezador Fernando Ronquete. Porém, não era ainda uma comunidade organizada, pois quando as pessoas necessitavam receber algum sacramento, recorriam à comunidade de São Pedro.

Em 1972, com a chegada de novos moradores e com o incentivo de Dona Raimunda Guimarães, decidiram organizar uma comunidade, por ser também um local de difícil acesso. As celebrações, catequese e os encontros aconteciam na escola, agora com as seguintes famílias: Marotto, Scalfone, Liberato, Ferreira, Lorette, Montovanelli, Ressone e Pereira. Os tempos não eram fáceis financeiramente, mas a fé era mais forte. Com a comunidade estruturada e com a ajuda dos moradores, em 1976, foi construída a capela, sendo gasto na construção 17 mil cruzeiros. Os pedreiros que construíram foram Alvécio Drago e Nemério Falcheto.

O Padre que animou, deu força e inaugurou a capela foi o Padre Antônio Volkens. A escolha da Padroeira, Nossa Senhora da Glória, foi escolhida pelo Pe. Antônio, por ser uma comunidade situada em lugar alto e por não ter outra comunidade com esta padroeira na paróquia. A imagem foi trazida de Aparecida do Norte - SP pela família Marotto. Dom Geraldo Lyrio Rocha foi o 1º Bispo a visitar a comunidade em 23 de setembro de 1991.



‘Os tempos não eram fáceis financeiramente, mas a fé era mais forte. Com a comunidade estruturada e, com a ajuda dos moradores, em 1976 foi construída a capela, sendo gasto na construção 17 mil cruzeiros. Os pedreiros que realizaram sua construção foram Alvécio Drago e Nemério Falcheto.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: São João Batista

Dia da padroeira: 24 de junho

Nome da Localidade: Candeias

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Colatina/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

Localizada no Córrego Santa Catarina, mais conhecida como Fazenda Candeias, distrito de Graça Aranha, município de Colatina, sua igreja pertencente a Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora de Marilândia. As primeiras famílias chegaram a esta localidade por volta de 1937, sendo elas: Candeias, Schineider, Comper dentre outras. Desde esta data, os moradores freqüentaram, por aproximadamente 40 anos, a comunidade vizinha de Santo Antônio de Graça Aranha, distante cerca de 4 km.

Com o decorrer dos anos, mais moradores chegaram e a população aumentou. Surgiu então a necessidade de ter uma Igreja, também nessa localidade, pois, mesmo sem um templo de oração, todos os anos, eram comemorados os festejos em louvor a São João Batista, promovidos pelo Senhor João Gonçalves das Candeias, proprietário do terreno. Os festejos eram realizados em sua casa, hoje falecido. E o sonho se realiza, com incentivo do Pe. Antônio Volkers. As primeiras missas e celebrações começaram a ser realizadas na escola local em 1979.

João Gonçalves das Candeias, juntamente com o Cônego João, sonharam construir uma Igreja na comunidade. Com apoio e o incentivo do Pároco da época Pe. Antônio Volkers, em 1980 foi inaugurada a igreja e celebradas as primeiras missas.

‘João Gonçalves das Candeias, juntamente com o Cônego João, sonharam construir uma Igreja na comunidade. Com apoio e o incentivo do Pároco da época Pe. Antônio Volkers, em 1980 foi inaugurada a igreja e celebradas as primeiras missas.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: Santo Antônio

Dia da padroeiro: 13 de junho

Nome da Localidade: Graça Aranha

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Colatina/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

Os registros não são precisos, mas há indícios que desde o início da década de 20, já existiam moradores na região. Os primeiros foram às famílias de Honorato Passos, Adolfo Verbeno, Carlos Becker e Aniceto Cordeiro.

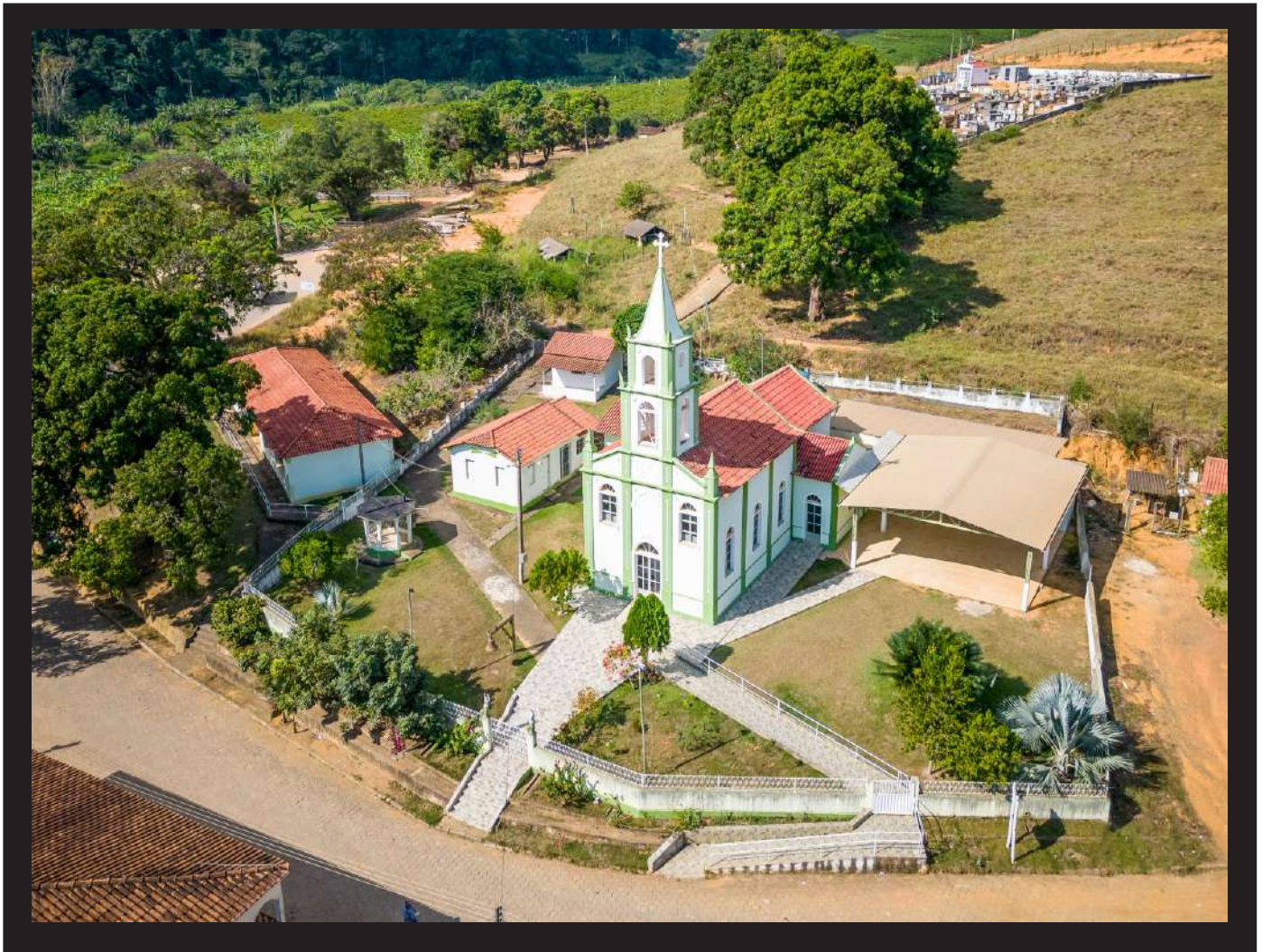
Nos primeiros anos da década de 30, Antônio Pancieri adquiriu terras compradas de André Fachetti e mudou-se de Barracão de Baunilha, trazendo sua esposa Maria Cezana Panceieri e seu primo Gênito Jeronymo Pancieri Netto e a família de seu cunhado Eugênio Comério. Começaram a desbravar a região plantando café, feijão, arroz, milho e cana de açúcar, onde também construíram suas casas feitas de estuque (madeira lascada/barro).

Depois de dois anos, vieram seus pais: Jerônimo Pancieri e Ana Tononi e seus irmãos. Dando início à formação de um pequeno povoado que chamou de "Fazenda Graça Aranha". Na época não havia estradas, e sim picadas abertas na mata feitas a facão e machado. O trajeto até Colatina e Baunilha era feito a pé. O transporte de mercadorias era feito através de animais. Para as cargas eram usados os chamados lotes de burro.

Com o passar do tempo, às custas de muito trabalho e sacrifício, tornou-se uma próspera fazenda. E impulsionados pela colheita do café, muitos outros imigrantes foram se estabelecendo na região. Ao final da década de 40, o povoado já possuía armazéns, comércio, máquina de beneficiar café, farmácia e escola. Antônio Pancieri e seus irmãos foram os primeiros comerciantes e compradores de café.

No começo, se reuniam nas casas para reza do terço em família. Com o desenvolvimento do povoado, surgiu a necessidade de construir uma igreja. Por volta do ano de 1939, foi construída uma pequena capela. Idealizada por Antônio Pancieri, era de estuque e as madeiras lavradas e serradas a mão. O padroeiro escolhido foi "Santo Antônio", devido ao nome do fundador, e também á devoção da família para com o Santo. Sendo que a primeira imagem colocada na igreja foi um quadro de Santo Antônio que Dona Maria Cezana Pancieri trouxe junto na mudança.

A atual igreja, começou a ser construída em julho de 1948 e terminada em novembro de 1949. A antiga capela, ficou por muito tempo funcionado como a escola da comunidade. Nos primeiros anos, a comunidade era atendida por padres que vinham da Paróquia de Santa Luzia de Pancas. Vinham a cavalo, pois ainda não tinha estrada para automóveis. Depois, o atendimento religioso ao povo era feito por padres seculares que vinham de Colatina. A partir de 1954, com a criação da Paróquia de Marilândia (08/12/1953), passou a pertencer e a ser atendida pelos padres desta paróquia.



‘Por volta do ano de 1939, foi construída uma pequena capela. Idealizada por Antônio Pancieri, era de estuque e as madeiras lavradas e serradas a mão. O padroeiro escolhido foi "Santo Antônio", devido ao nome do fundador, e também á devoção da família para com o Santo.’

IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: Nossa Senhora das Graças

Dia da padroeira: 27 de novembro

Nome da Localidade: Córrego Gracilândia

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA:

No ano de 1942 chegaram aqui as primeiras famílias: Nins, Rissari, Matias e Rigo. Este lugar tinha o nome de Tomba e Revira. Depois, no dia 14 de novembro de 1959 foi fundada a primeira Igreja, que tinha por Padroeira, a Nossa Senhora das Graça e inaugurada pelo Padre Mariano. O Padre batizou o lugar com o nome de Gracilândia, pois era um nome que remetia-se à localidade, Nossa Senhora das Graças e aprovado pelos habitantes da época.

Na mesma tempo, chegou José Vicente, onde trouxe para a comunidade a primeira Banda de congo, do chefe Pedro Almeida e Manoel Ferreira, chamado Biro-Biro. A partir de então, todos os anos, festeja-se o dia da Padroeira N. Sr^a das Graças e São Benedito. Atualmente, comemora-se apenas o dia da Padroeira com novena e Missa. A comunidade de Gracilândia chegou a ter 47 famílias. Na comunidade havia dois bares, um loja de roupas, campo de futebol, bola de massa e também maquia de pilar café. Hoje resta apenas o Campo de futebol e temos o centro comunitário em construção. No ano de 1958 com a ajuda do governo e do nosso saudoso Pe. José de Souza Brasil, foi construída a Escola.

No inicio, a comunidade se reunia uma vez por semana para rezar a ladainha e, com o passar dos anos e com a construção da Igreja, passaram a segregar a celebração da Palavra no templo.



‘no dia 14 de novembro de 1959 foi fundada a primeira Igreja, que tinha por Padroeira, a Nossa Senhora das Graças e inaugurada pelo Padre Mariano. O Padre batizou o lugar com o nome de Gracilândia, pois era um nome que remetia-se à localidade, Nossa Senhora das Graças e aprovado pelos habitantes da época.’

IDENTIFICAÇÃO

Padroeiro: São Caetano

Dia do Padroeiro: 07 de agosto

Nome da Localidade: Córrego Limoeiro

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

Tudo nasceu a partir de um pé de limão. Foi assim que começou a bela história desta comunidade. Na ocasião, em que as primeiras famílias de Antônio Arrivabene e Jacob Altoé, aqui chegaram, em 1934, para desbravar essas terras, encontraram um pé de limão branco que havia sido plantado pelos madeireiros. Batizaram, então, esse pedaço de chão de Limoeiro.

Posteriormente, vieram outras famílias: Dadalto, Cipriano, Grolla, Gaigher, Bonadiman e outras, que foram os grandes precursores dessa comunidade que, em sua maioria, descendentes de italianos, que vieram do sul do Estado, mais precisamente, do município de Iconha, trazendo consigo, uma grande vontade de prosperar e motivados pela fé.

Então, as famílias reuniram-se e construíram uma pequena capela de madeira, onde rezavam o terço, que perduraria até 1948, quando no lugar, foi erguida a atual Igreja, sob responsabilidade do pedreiro e mestre de obras, Ludovico Andrich. Esse templo, inaugurado em 1949 pelo Frei Jorge, de Santa Tereza, é imponente pela sua localização e pela sua bela arquitetura, principalmente em seu interior.

Se tudo começou de um simples pé de limão, hoje podemos dizer que tudo se move pela fé, sempre intercedida por nosso grande padroeiro São Caetano, trazido como grande intercessor pelos primeiros moradores que aqui buscavam uma vida próspera. De longas datas, até hoje, temos orgulho de poder festejar nosso padroeiro todo dia 07 de agosto, momento em que a comunidade se une para celebrar suas conquistas, seus desafios, agradecendo ao Pai do Céu pelas maravilhas realizadas no seio desta querida comunidade. Limoeiro é assim: terras pequenas, mas de grandes dimensões. Gente humilde, mas acolhedora.

A fé é o grande marco e nosso povo que faz daqui um lugar bom de se viver, o que nos dá privilégio de dizer que quem bebe dessa água, volta sempre à fonte. Nossa fé é o nosso maior troféu. Nossa oração, sempre convida o Espírito Santo de Deus a estar à nossa frente. Nossa vontade é o que temos pra dizer que procuramos sempre fazer o melhor.

‘uma pequena capela de madeira foi construída, onde rezavam o terço e que perduraria até 1948, quando no lugar, foi erguida a atual Igreja, sob responsabilidade do pedreiro e mestre de obras, Ludovico Andrich. Posteriormente, a igreja foi inaugurada, em 1949, pelo Frei Jorge, de Santa Tereza.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: Nossa Senhora da Saúde

Dia da Padroeira: 21 de novembro

Nome da Localidade: Córrego Saúde - Távora

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

Em meados dos anos 30, um agrimensor foi chamado para medir as terras que, até então não tinha nome. Ao chegar aqui encontrou um homem chamado Joaquim, que "subia" sozinho no alto de uma árvore para se defender de alguns animais. O agrimensor resolveu nomear o lugar de São Joaquim, que mais tarde passou a se chamar córrego Joaquim Távora.

Edes Chieppe, que chegou a essa comunidade ano de 1937 e Domício Nardi, no ano de 1940, contam em seus depoimentos, que, para rezarem aos domingos, eles, seus pais e demais moradores da localidade se reuniam na casa de Marcelo Pratissoli, um dos primeiros moradores, e rezavam o terço.

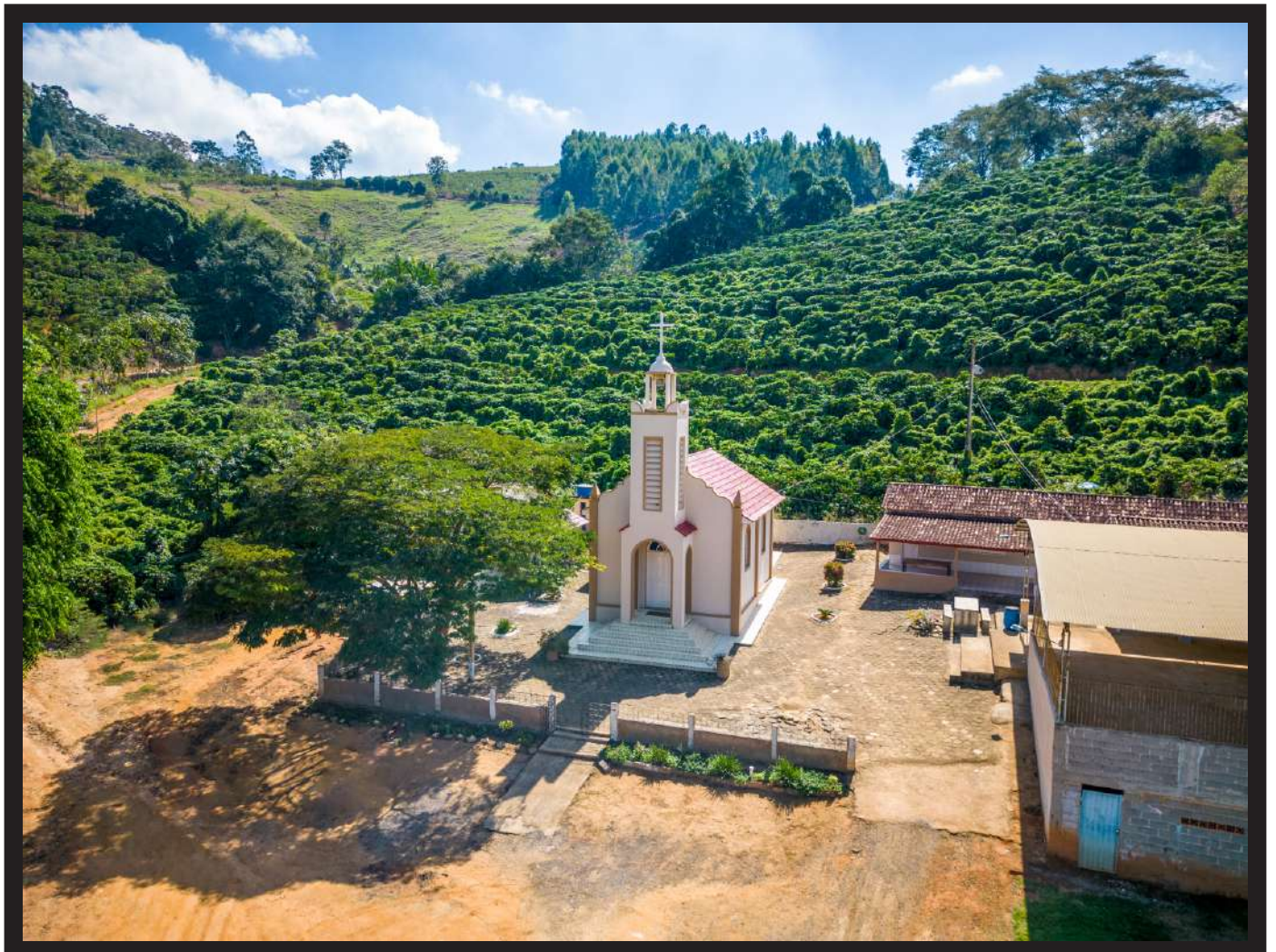
Entre 1937 e 1940 as famílias: Pratissoli, Chieppe, Nardi, Acerbi, Romão, Gatti, Braido e Zucolotto se uniram e construíram a primeira capela da comunidade, sendo que as paredes foram feitas com tijolos e o telhado com tabinhas de madeira. A escolha da padroeira gerou muita discussão, pois alguns queriam que fosse São Joaquim, como se chamava o lugar e outros que fosse Nossa Senhora da Saúde, por um motivo desconhecido, ou talvez pela devoção das pessoas a Maria. Para decidir, foi feita uma votação, a maioria escolheu N. Sr^a da Saúde, assim providenciaram a compra da Imagem e a colocaram na Capela que permanece até hoje. A inauguração da capela foi feita pelo Padre Geraldo Meyers em uma missa que contou com a participação da comunidade do córrego Estrela de Colatina.

Essa capela foi usada, durante mais ou menos 18 anos, aos domingos e dias santos, até que uma nova Igreja foi construída ao seu lado. A nova Igreja foi construída sob orientação do Padre José de Souza Brasil com a ajuda das famílias locais e pessoas de outras comunidades. A inauguração da Igreja foi realizada no dia 18/07/1958, com uma missa de batizado presidida pelo Padre José de Souza Brasil, onde a criança a ser batizada foi Ademir Nardi.

Essa Igreja já recebeu visitas importantes, como a de Dom João Batista no ano de 1973, a de Dom Luiz em 1974, e, em 2007 temos, a honra de receber Dom Décio Sossai Zandonade.



‘A escolha da padroeira gerou muita discussão, pois alguns queriam que fosse São Joaquim, como se chamava o lugar e outros que fosse Nossa Senhora da Saúde. Para decidir, foi feita uma votação, a maioria escolheu N. Sr^a da Saúde, assim providenciaram a compra da Imagem e a colocaram na Capela que permanece até hoje.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: Nossa Senhora dos Anjos

Dia da Padroeira: 02 de agosto

Nome da Localidade: Córrego Pastinho

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

Um jovem senhor, Pedro Regis, pregador do Estado da Bahia, viajava pelo Brasil dando palestras, pregando a Palavra de Deus, falando sobre Nossa Senhora e incentivando a oração do terço nas famílias. Em 1995, chegou à Marilândia para visitar as comunidades, onde realizou palestras que encantou-as, deixando os fiéis maravilhados com sua pregação, despertando a vontade de todos rezarem juntos.

Na época o Córrego Pastinho pertencia à comunidade de São Roque. A medida que a comunidade crescia, seus moradores aumentavam o desejo de tornarem-se independente, porém, com a ausência de um local apropriado as orações, o sonho foi ficando adormecido.

Com a morte do Padre José em 1999 e a chegada de novos padres e seminaristas na Paróquia, a comunidade passou a rezar o terço para celebração da Palavra. Em 04 de abril de 2004, aconteceu a primeira celebração da Palavra, presidida pelo Seminarista Luismar Passarelli. Em 2007, no dia 02 de agosto, Pe. Antônio Luiz Pandolfi presidiu a primeira Celebração Eucarística. Em reunião com a comunidade, anunciou que ajudaria a construir a Igreja, para que Nossa Senhora dos Anjos tivesse um lugar definitivo para ficar. O terreno para construção da Igreja foi doado pelo Sr. Antônio Gerlin.

No mesmo ano, 2008, foram iniciadas as obras de construção da nova Igreja que durou até 2014. Sua construção começou sob orientação do Pe. Antônio Luiz Pandolfi e terminou com Pe. Luismar Passarelli. A igreja foi inaugurada no dia 21 de dezembro de 2014, com uma grande festa, onde Pe. Luismar Passarelli, o Pároco, abençoou o novo templo, consagrou o altar e instalou o Santíssimo Sacramento.



'em 2008, foram iniciadas as obras de construção da nova Igreja. Sua construção começou sob orientação do Pe. Antônio Pandolfi e terminou com Pe. Luismar Passarelli. A igreja foi inaugurada no dia 21 de dezembro de 2014, com uma grande festa, onde o Pároco, abençoou o novo templo, consagrou o altar e instalou o Santíssimo Sacramento.'

IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: Nossa Senhora das Graças

Dia da Padroeira: 26 de novembro

Nome da Localidade: Paul

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Colatina/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

A comunidade surgiu de um povo simples e acolhedor, de tradições mistas, com raças e culturas diferentes. Sua história começa assim: em 1928 chegou o primeiro morador, Demásio Marculino da Vitória, em 1933, a família Guedes e, em seguida, em 1934 a família Bassetti. Nesse período, a comunidade reunia-se em um salão de na casa de um dos populares, onde a professora Ilza Lorencini conduzia as celebrações. Para dar destaque ao salão, Dona Joana Almeida Pícoli arrumou um quadro de Nossa Senhora das Graças. A partir daí, o povo sentiu a necessidade de então fazer um templo para se reunirem. Foi quando o proprietário doou uma pequena área, que hoje seria na rua principal, onde fora construída uma pequena Igreja, para a comunidade fazer suas celebrações religiosas.

A Padroeira foi indicada pelo proprietário, que achou melhor continuar louvando a Nossa Senhora da Graças, cujos milagres foram tantos e tão imensos que passou a se chamar "A Virgem da Medalha Milagrosa". Diante desses milagres, comunidade reuniu-se para adquirir uma imagem maior. A Padroeira foi recebida com festa, tendo sua inauguração no ano de 1950 pelo Pe. Acásio, substituindo Pe. Geraldo, Pároco daquela época.

Com o aumento da população, a comunidade visou melhores acomodações de um templo maior. Foi quando Pe. José prontificou-se como arquiteto e a comunidade com materiais e mão de obra. O terreno foi doado pelo Senhor Nillo Pícoli. A inauguração da igreja ocorreu no ano de 1959, pelo Pároco Pe. José de Souza Brasil, tendo também na solenidade a presença do Bispo Dom João Batista da Mota Albuquerque.



‘Com o aumento da população, a comunidade visou melhores acomodações de um templo maior. Foi quando Pe. José prontificou-se como arquiteto e a comunidade com materiais e mão de obra. A inauguração da igreja ocorreu no ano de 1959, pelo Pároco, onde na ocasião teve a presença do Bispo Dom João B. M. Albuquerque.’



IDENTIFICAÇÃO:**Padroeira:** Sagrada Família**Dia da Padroeira:** Domingo após o Natal**Nome da Localidade:** Córrego Patrão-Mór**Paróquia:** N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES**UM POUCO DE SUA HISTÓRIA**

A comunidade de Patrão-Mór foi fundada em 1929, tendo como os primeiros moradores as famílias Scandian, Bergami, Magnago, Venturini, Pinheiro dentre outras. A Padroeira Sagrada Família, escolhida por todas as famílias que se reuniam em torno de um mesmo ideal, incentivou a construção de uma igreja para a localidade. A igreja foi construída no ano de 1956, à frente de sua construção, o Sr. Silvestre Frassi e inaugurada em 1958, pelo Padre José de Souza Brasil.

A comunidade recebeu visitas ilustres, sejam eles, Dom Luís Corteganha em 1938, Dom João Batista em 1962, Dom Silvestre em 1975 e Dom Geraldo Lyrio Rocha em 1988. Hoje, a comunidade com a colaboração das famílias nas festas, leilões, bingos, inclusive em benefícios de alguém, quando necessitado.

No mês de fevereiro, celebra-se a festa de São Valentim por promessa de algumas famílias que tiveram graças alcançadas. A principal ocupação da comunidade é a lavoura cafeeira além de outros cultivos como o arroz, o feijão e o milho.



A Padroeira Sagrada Família, escolhida por todas as famílias que se reuniam em torno de um mesmo ideal, incentivou a construção de uma igreja para a localidade. A igreja foi construída no ano de 1956, à frente de sua construção, o Sr. Silvestre Frassi e inaugurada em 1958, pelo Padre José de Souza Brasil.



IDENTIFICAÇÃO:**Padroeiro:** Menino Jesus**Dia da Padroeiro:** 25 de dezembro**Nome da Localidade:** Quati**Paróquia:** N. Sr^a Auxiliadora / Município: Linhares/ES**UM POUCO DE SUA HISTÓRIA**

Com a chegada dos primeiros moradores da comunidade, Sr. Albino Spoladore e Josefina Spoladore, no início da década de 40, surgiram as primeiras casas. Com o crescimento da comunidade, os populares reuniram-se para construir um espaço que servia tanto para celebrar missas quanto como escola, visto o numeroso número de crianças.

Com o passar dos anos, o espaço religioso e a escola foram separados, ficando ali, exclusivamente, um templo de oração e celebração. O espaço passou por 3 reformas, sendo que, em sua construção inicial foi constituída em madeira, passando por, posteriormente de estuque e barro, e, por fim tornou-se igreja de tijolos, consagrada por um bispo, avô do Sr. Luiz Spoladore, em 1950, vindo do Rio de Janeiro.

Somente em 1986, a doação do terreno da igreja foi registrada oficialmente no Cartório de Registro de Imóveis.

Com o passar dos anos, o espaço religioso e a escola foram separados, ficando ali, exclusivamente, um templo de oração e celebração. O espaço passou por 3 reformas, onde por fim, tornou-se igreja de tijolos, consagrada por um bispo, avô do Sr. Luiz Spoladore, em 1950, vindo do Rio de Janeiro.



IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: Nossa Senhora da Saúde

Dia da Padroeira: 21 de novembro

Nome da Localidade: Córrego Queixada

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

Por volta do ano de 1950, chegaram na comunidade, as famílias de Guilherme Tassinari, Gerônimo Rigoni, Antônio Pinto, José Marque, Domingos Tomaselli, Antônio Bolsanelo e Antônio Claudino.

O nome "Queixada" é devido a grande quantidade de porcos do mato que existia no local. As primeiras famílias freqüentavam as celebrações, buscando sacramentos nas comunidades vizinhas, muitas das vezes distantes, nascendo assim a necessidade de se construir uma Igreja onde a comunidade pudesse se reunir.

Em 1952, Gerônimo Rigoni fez a doação de um terreno para construir a Igreja. As famílias então reuniram-se e construíram uma pequena capela em estuque. O Sr. Antônio Claudino doou a Imagem de Nossa Senhora da Saúde, que a comunidade adotou como Padroeira. Na época de sua instalação, geograficamente, a comunidade pertencia ao Município de Linhares e recebia as visitas dos Padres da Paróquia de Rio Bananal.

Em 1979, a comunidade, com a ajuda dos Padres da Paróquia de Rio Bananal e das famílias da comunidade, construíram a atual Igreja. Em 1980, com a criação do Município de Marilândia, a comunidade passou a pertencer ao novo município, entretanto, continuou a ser atendida pelos Padres de Rio Bananal até 1994 quando foi transferida para a Paróquia de Marilândia. A transferência oficial se deu no 06 de novembro de 1994, em uma celebração presidida pelos Padres José de Souza Brasil, de Marilândia e Geraldo de Rio Bananal.

As famílias vivem da agricultura e o principal produto cultivado é o café, mas há também a cultura do feijão, maracujá, coco e eucalipto.

‘Em 1979, a comunidade, com a ajuda dos Padres da Paróquia de Rio Bananal, construíram a atual Igreja. Em 1980, com a criação do Município de Marilândia, a comunidade passou a pertencer ao novo município, entretanto, continuou a ser atendida pelos Padres de Rio Bananal até 1994.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: Santa Ana

Dia da Padroeira: 26 de julho

Nome da Localidade: Córrego Sant'Ana

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA:

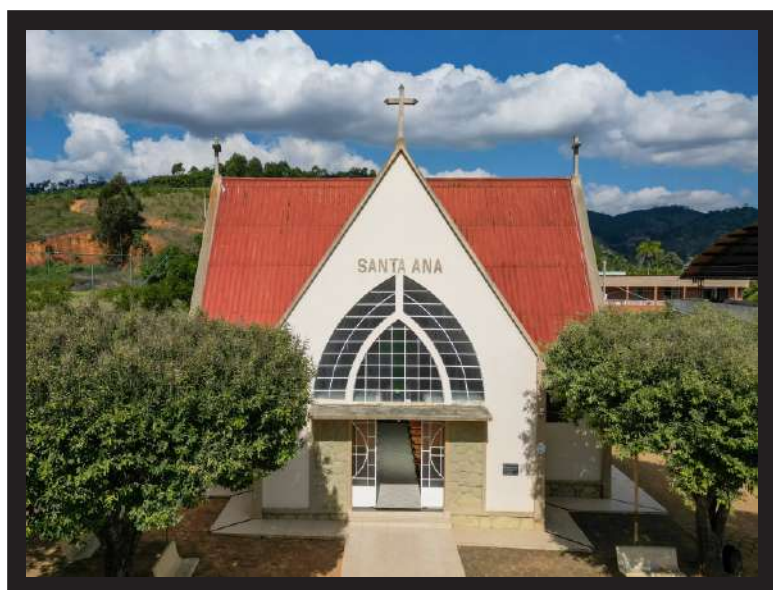
A comunidade de Santa Ana está no km 08 da Rodovia 356 do município de Marilândia. Inicialmente, era conhecida como Barra da Jararaca e, posteriormente, herdou o nome de sua padroeira, Santa Ana. Sua história começou com a chegada das famílias Bonna, Drago, Bonjiovani, Scarpat, Derriz, Aurich, Bravim, Martins, Sangali e outras.

A família Antônio Scarpati construiu o oratório de Santa Augusta, no ano de 1952, devido a uma graça alcançada. A comunidade se reunia nesse oratório para celebrações e catequese tendo como coordenador o Sr. Luiz Sanches.

Com o passar dos anos, a comunidade foi crescendo e a maioria das casas se concentrou onde, atualmente esta localizada a sede da comunidade. As famílias Bonna, Aurich e Sanches, com o apoio do Pe. Antônio Volkens, decidiram fazer uma igreja maior, a igreja da Barra da Jararaca (antigo nome do local).

A Igreja foi inaugurada no dia 13 de março de 1977 e, no mesmo ano, a comunidade recebeu a visita do bispo Dom João Batista da Mota e Albuquerque para confirmação dos jovens da comunidade. Em 1992, mais uma mudança importante aconteceu. Devido ao aumento no número de participantes da comunidade, os moradores decidiram construir uma nova igreja e, sob a orientação do Pároco Pe. José de Souza Brasil, foi construída a terceira e atual Igreja.

A união da comunidade possibilitou a construção do Centro comunitário em 1998, local destinado a festas da comunidade, aniversários, casamentos entre outros eventos.



'A Igreja foi inaugurada no dia 13 de março de 1977 e, no mesmo ano, a comunidade recebeu a visita do bispo Dom João Batista da Mota e Albuquerque para confirmação dos jovens da comunidade.'

IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: Santa Bárbara

Dia da padroeira: 04 de dezembro

Nome da Localidade: Patrimônio do Rádio

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

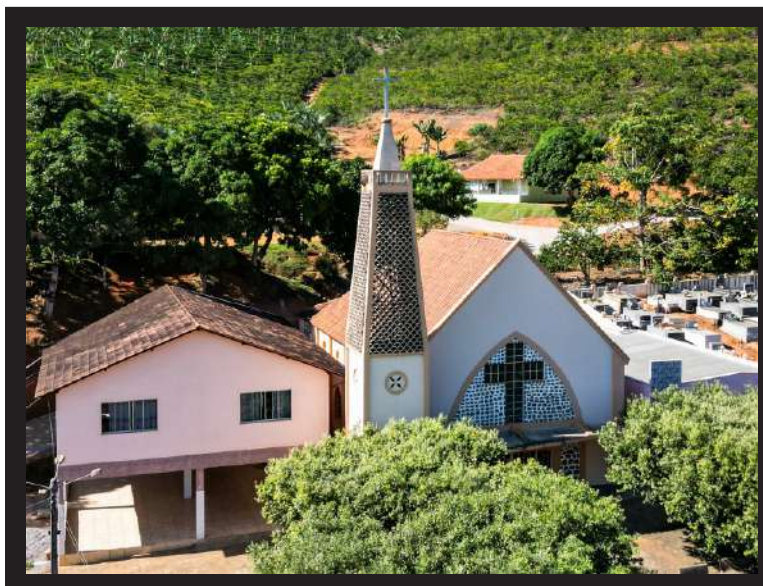
UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

A comunidade recebeu o nome de Patrimônio do Rádio pelo seguinte fato: por volta do ano 1946, um engenheiro que veio para trabalhar na localidade, trouxe um rádio de pilha, objeto raro na época, para acompanhar as notícias, principalmente a disputa política para presidente da república.

Sendo esse o único meio de comunicação eletrônico da época, as pessoas da localidade passaram a se reunir em torno do rádio para ouvi-lo e diziam: vamos para o Rádio. Em 1950, os moradores sentiram a necessidade de construir uma igreja. A família Lorencini doou o terreno e a localidade recebeu o nome de Monte Sinai pelo fato de o terreno estar em um monte e também em homenagem ao nome Bíblico com devoção à Santa Bárbara, sua padroeira.

As demais imagens dos santos também foram todas doadas, bem como a maior parte do material de construção, a mão de obra e o mobiliário. Em 1961, a comunidade sentiu a necessidade de construir uma Igreja que comportasse mais pessoas e, novamente, com a ajuda de todos e do direcionamento do Padre José de Souza Brasil, foi construída a igreja atual que foi inaugurada em 04 de dezembro de 1961, com celebração Eucarística presidida pelo Padre Geraldo Meyers. Em agosto de 2003 iniciou-se uma reforma geral, onde foram trocados o piso, a mesa da Palavra e a mesa do altar, e no dia 09 de maio de 2004 foi solenemente abençoada e reinaugurada, com celebração Eucarística presidida por Padre Antônio Luiz Pandolfi.

'Em 1950, os moradores sentiram a necessidade de construir uma igreja. A família Lorencini doou o terreno e a localidade recebeu o nome de Monte Sinai pelo fato de o terreno estar em um monte e também em homenagem ao nome Bíblico com devoção à Santa Bárbara, sua padroeira.'



IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: Santa Cecília

Dia da Padroeira: 22 de novembro

Nome da Localidade: Córrego Santa Cecília

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

A comunidade começou a ser formada por volta de 1975. As primeiras famílias foram: Petri, Pimentel, Machado, Naviel, Felício e Zanoni. Santa Cecília foi escolhida como padroeira da comunidade por ser protetora da música e dos cantores e por ainda não haver nenhuma comunidade com esta santa como padroeira.

A primeira Igreja foi construída com a direção do Padre Antônio Volkers, em 1978. Em 1995, com a direção do Padre José de Souza Brasil, teve início a construção da atual Igreja que foi inaugurada em 24 de novembro de 1996. Esta foi a última obra que Padre José, realizou em vida.

Hoje residem em nossa comunidade muitas famílias católicas que por meio da fé, celebram o santo nome do senhor.

‘A primeira Igreja foi construída com a direção do Padre Antônio Volkers, em 1978. Em 1995, com a direção do Padre José de Souza Brasil, teve início a construção da atual Igreja que foi inaugurada em 24 de novembro de 1996. Esta foi à última obra que Padre José, realizou em vida.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: Santa Cruz

Dia da Padroeira: 14 de setembro

Nome da Localidade: Conjunto Habitacional Honório Pasamani

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

Há muitos anos atrás, alguns padres estiveram em Marilândia, reuniram-se com o povo e fizeram uma grande cruz de madeira, onde a levaram nos ombros até o alto do monte, na comunidade de Santa Cruz. Lá, ergueram a cruz, construindo em volta um pequeno Oratório, com o objetivo de o povo ir rezar para pedir a Graça de ter a chuva na ocasião em que surgisse as secas.

Com o passar do tempo, algum devoto de São Geraldo, por ter alcançado alguma graça, colocou no oratório uma imagem de do Santo, sendo a mesma que se encontra até o dia de hoje na Capela de Santa Cruz. Mais a frente, foi colocada a Imagem de São João Bosco, na qual ficamos sabendo que a mesma se encontra em Basília.

Com o progresso, veio a necessidade de destruir o Oratório para a construção da estrada que dava o acesso ao Bairro Honório Passamani. Algum tempo depois, o Sr. Geraldo Antônio Bonfá, comprou um pequeno pedaço de terra, ao lado onde estava o antigo Cruzeiro e construiu um novo Oratório com uma Cruz de cimento, colocando a imagem de São Geraldo, restaurada, pois a mesma tinha sido um pouco danificada.

Alguns anos depois, Padre José procurou o Sr. Geraldo Antônio Bonfá e o convidou a o ajudar a construir a capela pois o povo andava comentando que quando vinha a seca não tinha lugar para rezar para pedir a chuva, e que eles eram os culpados. Foi iniciada, então, a construção desta capela com o projeto orientado e coordenado pelo Padre José e o esforço de Sr. Geraldo, com captação de doações de materiais, algumas peças para serem sorteadas a fim de arrecadar fundos para a construção, tendo como doação um fusca, que foi sorteado conseguindo uma boa parcela da obra.

Esta capela foi inaugurada no dia 3 de maio de 1999 com a abençoada presença do Bispo D. Geraldo Lyrio Rocha, que alegrou a comunidade, celebrando a Santa Missa.

‘Esta capela foi inaugurada no dia 3 de maio de 1999 com a abençoada presença do Bispo D. Geraldo Lyrio Rocha, que alegrou a comunidade, celebrando a Santa Missa.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: Santa Rosa de Lima

Dia da Padroeira: 23 de agosto

Nome da Localidade: Córrego Santa Rosa

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

As primeiras raízes da comunidade de Santa Rosa se firmaram no ano de 1945, com a chegada da primeira família no local, a de Pedro Garcia Romero. Em 1947, sentiram então a necessidade de formar um grupo de oração e, como não tinham experiência, pediram ajuda aos membros da comunidade de Sapucaia, que, de boa vontade, vinham uma vez por mês rezar o terço na casa do senhor Pedro.

No ano seguinte, em 1948, Padre Geraldo, Pároco da Paróquia de Colatina, veio visitá-los e observando força de vontade daquelas pessoas, sugeriu que construísse uma casa de oração que também serviria como escola. E assim se formou o primeiro templo de Deus que entre os santos Onofre, São Luiz e Santa Rosa de Lima, resolveram que fosse Santa Rosa de Lima a padroeira da comunidade. No dia 30 de agosto de 1950 foi celebrada a primeira festa da Padroeira com a primeira comunhão das crianças.

Como a casa de Oração não comportava muitas pessoas, Pedro Garcia doou o terreno para que pudessem construir uma Igreja. Com a ajuda do Padre José de Souza Brasil, pároco de nossa Paróquia na época, e a boa vontade de povo foi erguida a primeira igreja da comunidade de Santa Rosa de Lima. Em 1956 foi colocada a cruz na torre e em 25 de outubro de 1959 foi inaugurada a Igreja.

Desde então, foram realizados os cultos, aos domingos, grupos do apostolado da Oração e da cruzada Eucarística e catequese. As famílias que ajudaram para que esta igreja se fundasse foram: Zeferino Benachio, José Rossate, José Pereira, João Cavalari, Humberto Bongiovani, João Scarpat, Francisco Gottardo, Augustinho Astori, Alcino Bonato, Henrique Mauri, Sebastião Torezani, Américo Marquezine e outros.

‘Com a ajuda do Padre José de Souza Brasil, pároco de nossa Paróquia na época, e a boa vontade de povo foi erguida a primeira igreja da comunidade de Santa Rosa de Lima. Em 1956 foi colocada a cruz na torre e em 25 de outubro de 1959 foi inaugurada a Igreja.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeiro: Santo Hilário

Dia do Padroeiro: 13 de janeiro

Nome da Localidade: Córrego Santo Hilário

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

No início tudo era mata, quando as primeiras famílias chegaram não havia estrada para carros, apenas trilhas de mulas e burros. Depois, conforme chegavam mais famílias, ia-se derrubando pedaços de mata comprados por elas e construindo as suas casas. As primeiras famílias a habitar o lugar foram Bonjestab, Smarzaro, Ludovico, Drago, Lorencini e Vetoraci. O homem que fez a medição dos terrenos, o Senhor Hilário, era um homem muito bom e querido pelos moradores, por isso, em sua homenagem resolveram nomear o lugar com o santo que levava o seu nome, Santo Hilário.

Depois de algum tempo, foi construída uma escola, que era feita de estuque. Porém, os moradores sentiam falta de um lugar onde pudessem se reunir para fazer suas orações. Assim, uma senhora chamada Dona Teovina deu a idéia de rezarem na escola e assim todos se reuniam para rezar o terço e a ladainha de Nossa Senhora.

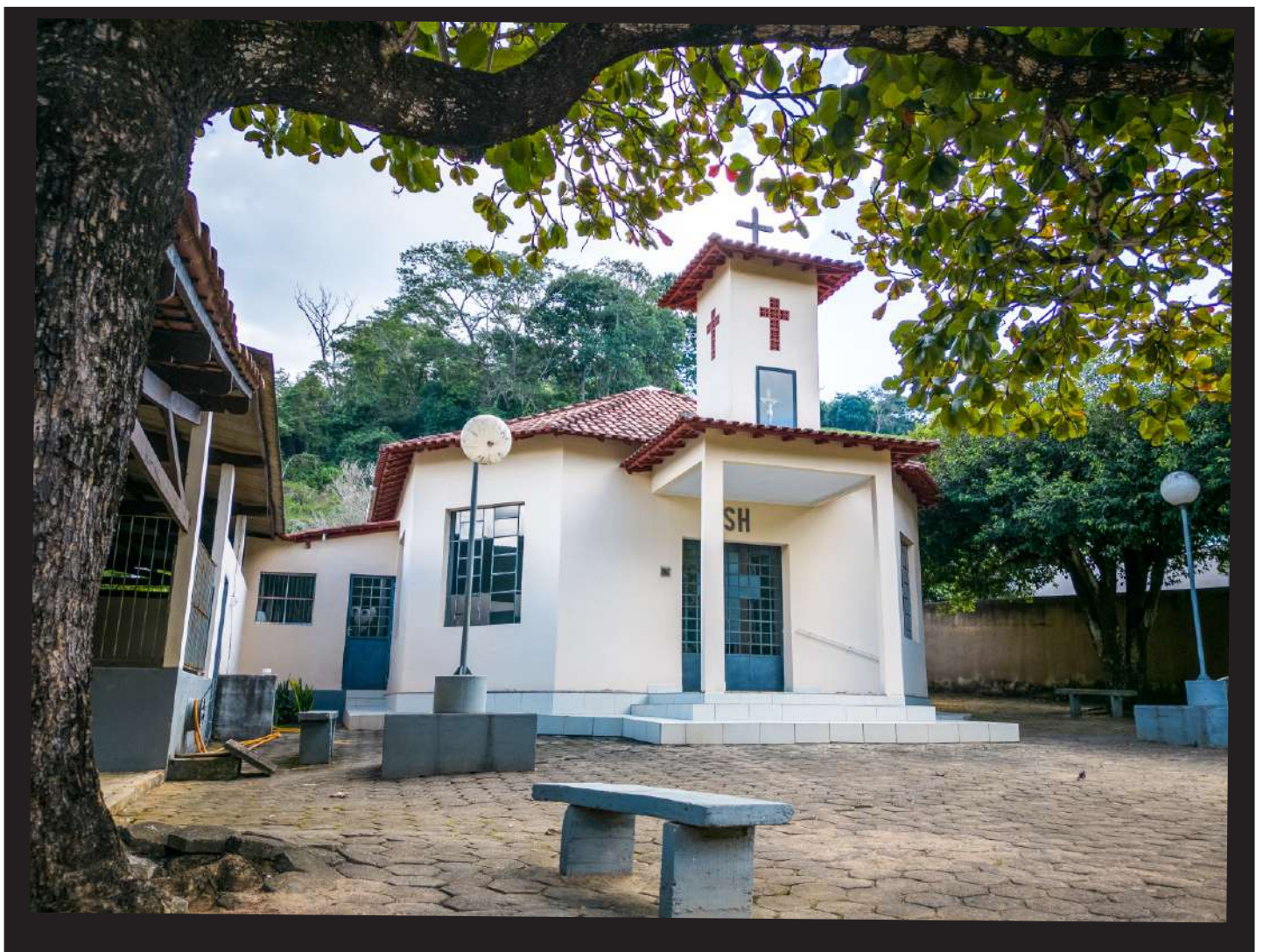
Com o passar do tempo, o lugar foi crescendo. Foi aberta uma estrada e decidiram construir uma igreja. Logo no início, o padre não era a favor da construção por ser uma comunidade que fica muito perto de Marilândia, mas, depois, concordou e começaram a sua construção. A igreja ficou pronta em 1954, e como o nome da comunidade já era o nome de um santo, decidiram que ele também seria o padroeiro. A imagem de Santo Hilário de Poitiers foi doada pela família Bonjestab a qual se encontra na igreja até hoje.

Depois da construção da igreja, foi construído um barzinho, uma campo de bola de massa e também formaram um time de futebol. Os moradores queriam construir um campo de futebol, então o padre disse que, se eles ajudassem a construir uma nova escola ele ajudaria a construir o campo. O campo então foi construído nos arredores da igreja, anos mais tarde fora transferido para outro local, para a propriedade do Senhor Vitalino Drago.

Conforme a população foi aumentando foi tornando-se necessária a construção de uma igreja maior. Padre João incentivou a construção da nova igreja, mas faleceu na metade da obra. A igreja ficou pronta aproximadamente em 1969 juntamente com a canônica, desde então passou por algumas reformas.

Em 1996 a canônica foi derrubada para a construção de um centro comunitário, um espaço a muito tempo sonhado pelos moradores para a realização de eventos na comunidade. Essa construção teve o incentivo do Padre José de Souza Brasil que também incentivou a reforma da igreja, mas falecera em 1999 antes que a reforma pudesse ser feita.

‘A igreja ficou pronta em 1954, e como o nome da comunidade já era o nome de um santo, decidiram que ele também seria o padroeiro. A imagem de Santo Hilário de Poitiers foi doada pela família Bonjestab a qual se encontra na igreja até hoje.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeiro: São Bento

Dia do Padroeiro: 11 de julho

Nome da Localidade: Córrego São Bento

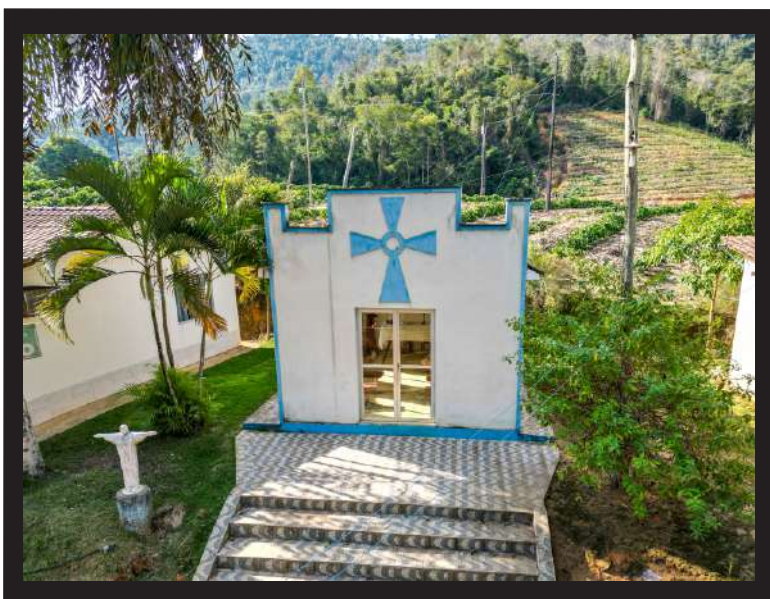
Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

As primeiras famílias que constituiriam a comunidade foram: José Benta, João Riguete, José Moura, Marcelino Bolero, Joaquim Batista e Chico Benta. Quando tudo era mata, havia muitas cobras. Um certo dia o Senhor Marcelino Bolero encontrou uma cobra enorme e matou-a colocando-a dentro de um buraco que havia numa pedra.

Como São Bento é o protetor contra veneno de cobra, fizeram ali, sobre o seu local de enterro, um oratório com a imagem de São Bento. Todos os moradores da pequena comunidade que se formara, faziam ali no oratório o Culto Dominical ou suas orações e todos os anos no dia de São Bento ali se celebrava a missa por interesse de Pedro Bonela.

Com o passar dos anos acharam difícil ir rezar tão longe, então se reuniram e com muito esforço fizeram uma Igreja mais perto de onde moravam. Em dezembro de 1982, então fizeram uma procissão para levar a imagem de São Bento até a nova Igreja, e quem celebrou a 1^a missa foi o Padre Antônio Volkens.



'Com o passar dos anos acharam difícil ir rezar tão longe, então se reuniram e com muito esforço fizeram uma Igreja mais perto de onde moravam. Em dezembro de 1982, então fizeram uma procissão para levar a imagem de São Bento até a nova Igreja, e quem celebrou a 1ª missa foi o Padre Antônio Volkers.'

IDENTIFICAÇÃO

Padroeiro: São José Operário

Dia do Padroeiro: 19 de março

Nome da Localidade: Córrego São José

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

Os primeiros moradores chegaram por volta de 1948, escolheram São José para padroeiro por ser protetor das famílias. Seus primeiros moradores foram às famílias: Capelini, Bertoldi e Guerini. A comunidade está localizada à 12 km da sede de Marilândia. As famílias freqüentavam a Igreja em São Pedro que ficava a seis quilômetros de distância, isso os motivou a construir uma igreja na comunidade.

Assim, em 1949, começaram a construir a primeira igreja com a orientação do Pe. João que a inaugurou. A imagem foi doada por Francisco Guerini, a madeira para construção foi doada por Giacomo Guerini e o sino por José Bertoldi. Todos os moradores ajudaram na mão de obra.

Ao retornar da Itália, na década de 80, o Pe. José começou a incentivar que se fizesse uma reforma na Igreja, mas como desde sua construção, que era em madeira e estuque, nunca havia passa por uma reforma, acabou-se optando por construir uma nova e assim foi feito.

Com a ajuda e coordenação do Padre José, foi derrubada a antiga igreja e construímos a atual. Padre José arcou com quase todas as despesas com recursos provindos da Alemanha e também contamos com a ajuda de comunidades vizinhas, esta igreja foi inaugurada no dia 20 de abril de 1986 pelo Pe. José de Souza Brasil, com a participação da comunidade de Alto Liberdade.

Com o êxodo rural a maioria das famílias foram deixando a comunidade e hoje a igreja assumiu a característica de oratório.



‘Assim, em 1949, começaram a construir a primeira igreja com a orientação do Pe. João que a inaugurou. A imagem foi doada por Francisco Guerini, a madeira para construção foi doada por Giacomo Guerini e o sino por José Bertoldi. Todos os moradores ajudaram na mão de obra.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeiro: São Judas Tadeu

Dia do Padroeiro: 28 de outubro

Nome da Localidade: Córrego São Judas

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Linhares/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

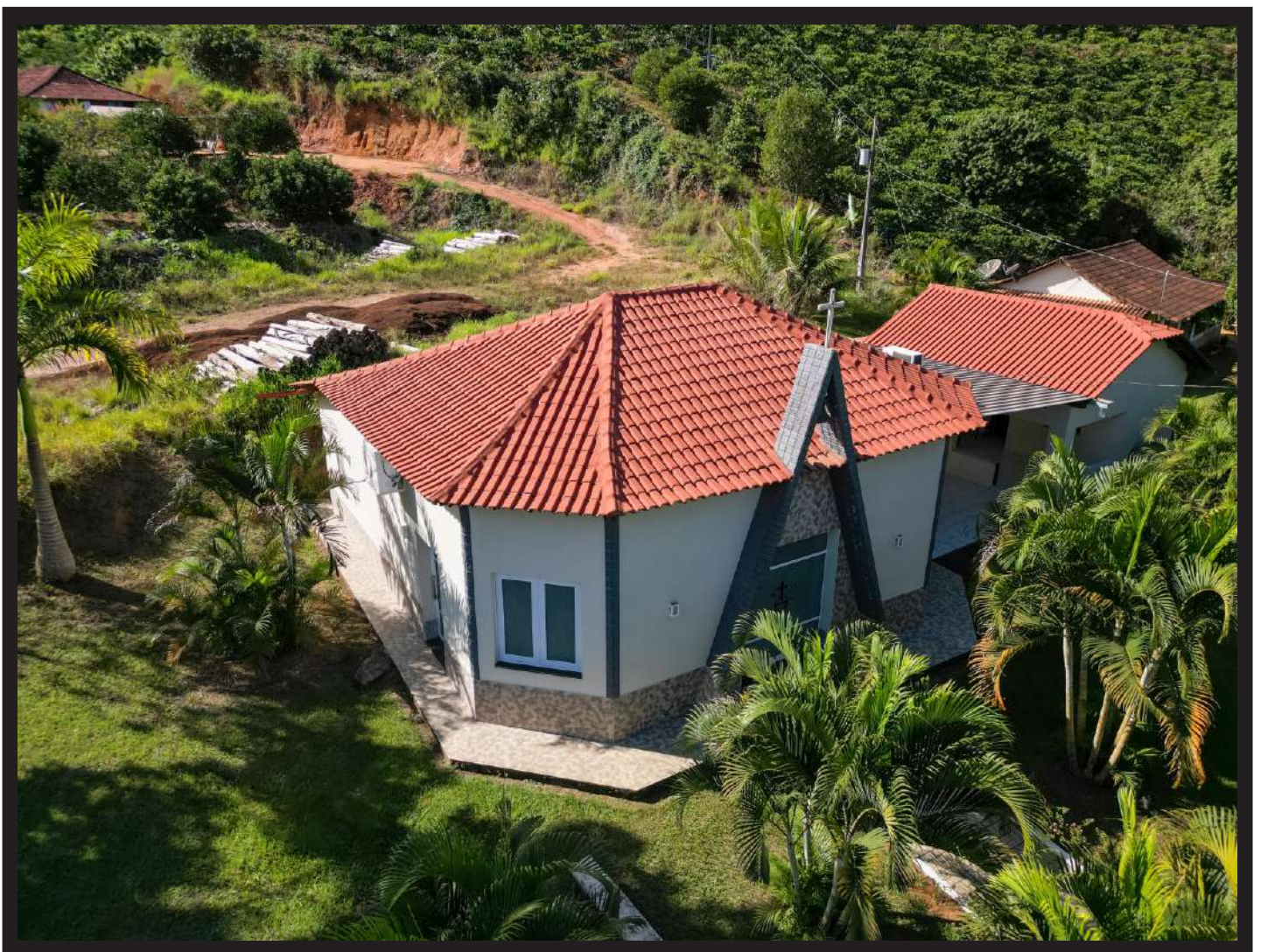
A comunidade foi fundada em 1948, por Vicente Caliman, Evaristo Falchetto, Joaquim Falchetto, Joaquim Altoé que derrubaram a mata e fizeram suas casas. Então começaram a fazer a celebração do culto em casas de família, até que resolveram construir uma capela. No ano de 1951, apesar de muitas dificuldades surge a frase, "iremos fazer a nossa capela, custe o que custar", frase dita pelos pioneiros. Construíram uma pequena capela no terreno doado por Evaristo Falchetto. Esta capela foi inaugurada no dia 28 de outubro de 1951 pelo Padre Geraldo Meyers da Paróquia de Colatina. Escolheram o Santo Padroeiro São Judas Tadeu, por ter sido inaugurada a capela e também celebrada a primeira missa na comunidade, no dia de São Judas Tadeu, 28 de outubro de 1951.

Esta capela foi derrubada no ano de 1973. Durante a construção da nova igreja, os cultos e missas eram celebrados na escola. No dia 29 de dezembro de 1974, foi feita a festa de inauguração da nova Igreja, com o Padre Natal, de nossa Paróquia, Rio Bananal.

A comunidade fica situada no município de Linhares e até 2009 pertenceu à Paróquia de N. Sr^a do Rosário de Fátima - Rio Bananal. A partir de janeiro de 2010, foi transferida para a Paróquia de N. Sr^a Auxiliadora em Marilândia.



‘Esta capela foi derrubada no ano de 1973. Durante a construção da nova igreja, os cultos e missas eram celebrados na escola. No dia 29 de dezembro de 1974, foi feita a festa de inauguração da nova Igreja, com o Padre Natal, de nossa Paróquia, Rio Bananal.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeiro: São Marcos

Dia do Padroeiro: 25 de abril

Nome da Localidade: Córrego São Marcos

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

A história da comunidade de São Marcos começou com a chegada dos primeiros moradores que, em sua maioria, vieram de Alfredo Chaves sendo descendentes de italianos e muito católicos. Foram eles: João Campo Dall'Orto, Alberto Campo, José Perim, Gustavo Magnago, José Campo Dall'Orto, José Arrivabene, Adolfo Arrivabene e outros.

Como não tinha igreja, os primeiros moradores começaram a se reunir em uma casa, que funcionava como igreja, canônica e escola. Mais tarde, foi iniciada a construção da igreja, construída aos poucos pelos seus moradores e tendo como construtor o Senhor Ludovico Andriqui, inaugurada em 25 de abril de 1944 pelo Bispo Dom Luis Scortegagne e pelo Padre Geraldo.

A terra para construção da igreja e do cemitério foi doada por João Campo Dall'Orto. O padroeiro da igreja é São Marcos e foi escolhido por seus moradores por terem vindo de São Marcos no sul de Alfredo Chaves. A imagem de São Marcos foi adquirida pela própria comunidade. Existem ainda outras imagens como: Sagrado Coração de Jesus, doada pela Irmandade; Santo Antonio doado por Tereza Magnago; Santa Ana doada por Dona Regina Franco; Nossa Senhora da Penha, doada por Eleonora Campo; Nossa Senhora da Consolação, doada por Deusa Campo Dall'Orto; São Valentim, doado por Vitório Zani e Nossa Senhora de Monte Cerrado, doada por Antonio Bravim.

Até 1964, sendo a população da comunidade muito maior e a igreja católica muito mais frequentada, eram realizadas grandes festas, marcadas pela presença dos missionários e padres Capuchinhos.



‘os primeiros moradores começaram a ser reunir em uma casa, que funcionava como igreja, canônica e escola. Mais tarde, foi iniciada a construção da igreja, construída aos poucos pelos seus moradores e tendo como construtor o Senhor Ludovico Andriqui, inaugurada em 25 de abril de 1944 pelo Bispo Dom Luis Scortegagne e pelo Padre Geraldo.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeiro: São Pedro

Dia do Padroeiro: 29 de junho

Nome da Localidade: Córrego São Pedro

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

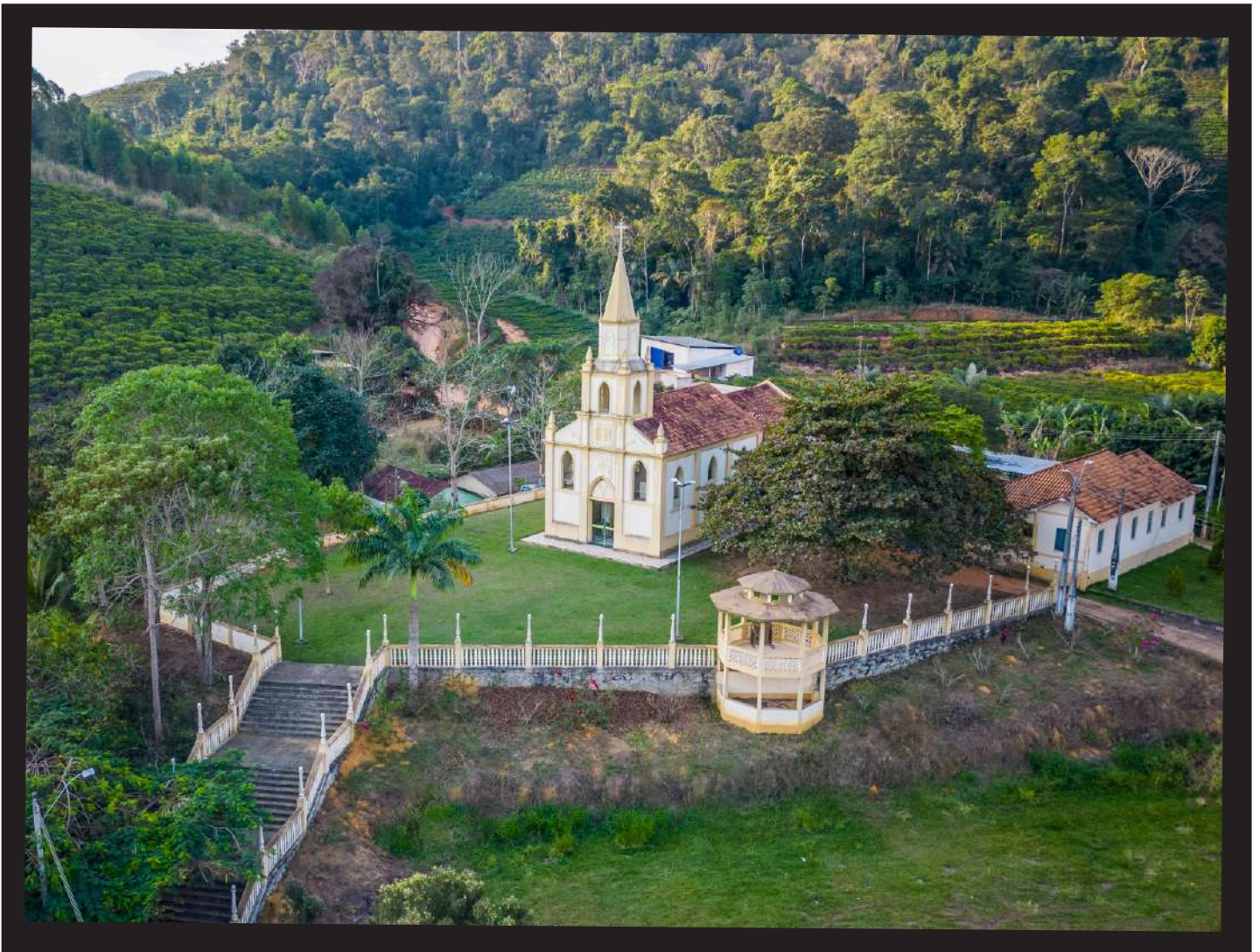
UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

A data de fundação foi em 03 de março de 1931 tendo com as primeiras famílias: Francisco Camata, Angelo Talhamento, Geremias Caliman, Isaias Caliman, Guerino Camatta, Moisés Camatta, Pedro de Martin, Vítório Lorenzoni, Ozório Ferreira, Henrique Lorenzoni, João Lorenzoni e Antônio Zuquetto.

A primeira igreja, que era uma capelinha, foi construída em 1934 pelos próprios moradores. A atual foi construída em 1941 por Ludovico Bernardina também com a ajuda dos populares. Mais tarde, foi aumentada e reformada internamente.

Em 1936 veio para a comunidade a primeira professora: Ana Colodetti. A partir de então, a capelinha, durante a semana, era usada como escola.

Os primeiros moradores vieram de uma comunidade chamada São Pedro de Araguaia, a qual o padroeiro era São Pedro. Quando vieram para o norte trouxeram uma de imagem de seu Padroeiro e aqui fundaram o povoado com o mesmo nome.



‘A primeira igreja, que era uma capelinha, foi construída em 1934 pelos próprios moradores. A atual foi construída em 1941 por Ludovico Bernardina também com a ajuda dos populares. Mais tarde, foi aumentada e reformada internamente.’

IDENTIFICAÇÃO

Padroeiro: São Rafael Arcanjo

Dia do Padroeiro: 29 de setembro

Nome da Localidade: São Rafael de Cima

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Linhares/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

A fundação da comunidade data de aproximadamente 1930, quando chegaram os primeiros moradores, abriram as clareiras para o plantio de café foram Pedro Petri, Domingos e Francisco Bona e Arcanjo.

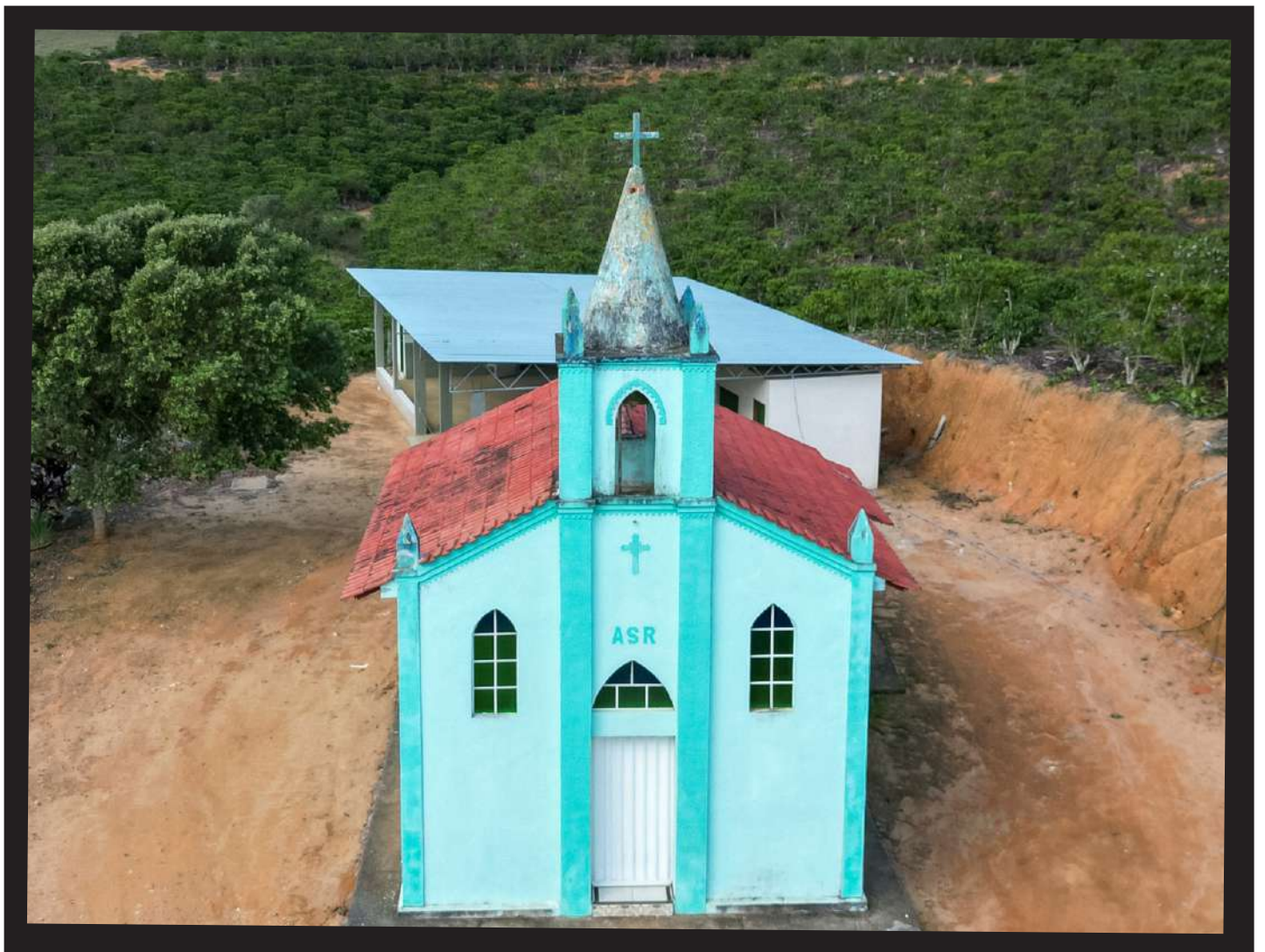
Logo após, chegaram à região João Grassi, Orlando Luns, Cristina Petri Venturin e Sebastião Herpes. A primeira igreja foi construída aproximadamente nos anos de 1940 e a igreja atual em 1947.

O primeiro Padre a visitar a comunidade foi o Pe. Geraldo Meyers da Paróquia de Colatina. O motivo da escolha do padroeiro, São Rafael, foi devido a principal nascente do rio ser neste local. O terreno onde foi construída a igreja foi doado pela família Bona. Seus moradores vivem da agricultura, principalmente do café.

A comunidade fica situada no município de Linhares, até 2009 pertenceu à Paróquia de N. Sr^a do Rosário de Fátima - Rio Bananal. A partir de janeiro de 2010 foi transferida para a Paróquia de N. Sr^a Auxiliadora em Marilândia.



‘A primeira igreja foi construída aproximadamente nos anos de 1940 e a igreja atual em 1947. O primeiro Padre a visitar a comunidade foi o Pe. Geraldo Meyers da Paróquia de Colatina. O motivo da escolha do padroeiro, São Rafael, foi devido a principal nascente do rio ser neste local.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: Santa Luzia

Dia da Padroeira: 13 de dezembro

Nome da Localidade: São Rafael

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Linhares/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA:

A comunidade de Santa Luzia, está localizada no distrito de São Rafael, pertencente ao Município de Linhares, a partir do dia 01 de dezembro de 2020, passou a pertencer a Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora.

Em março de 1927, chegava a esta terra, a primeira família, o casal Alfredo Chrith e Amélia Endringer com suas filhas Lucinda e Emília. Anos depois chegam mais uma família e com a chegada de mais pessoas, surgiu a necessidade de se reunirem para rezar, e, em 1934, foi construída a primeira Igreja, constituída de madeira. A primeira Missa celebrada foi dia 13 de dezembro de 1934, pelo Frei Miguel que era capuchinho.

A Padroeira, Santa Luzia, foi escolhida para cumprir uma promessa de Dona Maria Catharina Teach, pois sua mãe, que havia recebido uma graça, prometeu colocar a imagem da padroeira em uma Igreja, tempo depois com muito esforço e comum acordo com os outros moradores. Santa Luzia tornou-se padroeira da comunidade, cuja imagem ainda hoje permanece na Igreja.

Em outubro de 1950, foi inaugurada a Igreja com estrutura de tijolos, pedras e areia. Nos anos 70 foi construído o primeiro centro comunitário.



‘Santa Luzia tornou-se padroeira da comunidade, cuja imagem ainda hoje permanece. Em outubro de 1950, foi inaugurada a igreja com estrutura de tijolos, pedras e areia. Nos anos 70 foi construído o primeiro centro comunitário.’

IDENTIFICAÇÃO

Padroeiro: São Roque

Dia do Padroeiro: 16 de agosto

Nome da Localidade: Córrego São roque

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

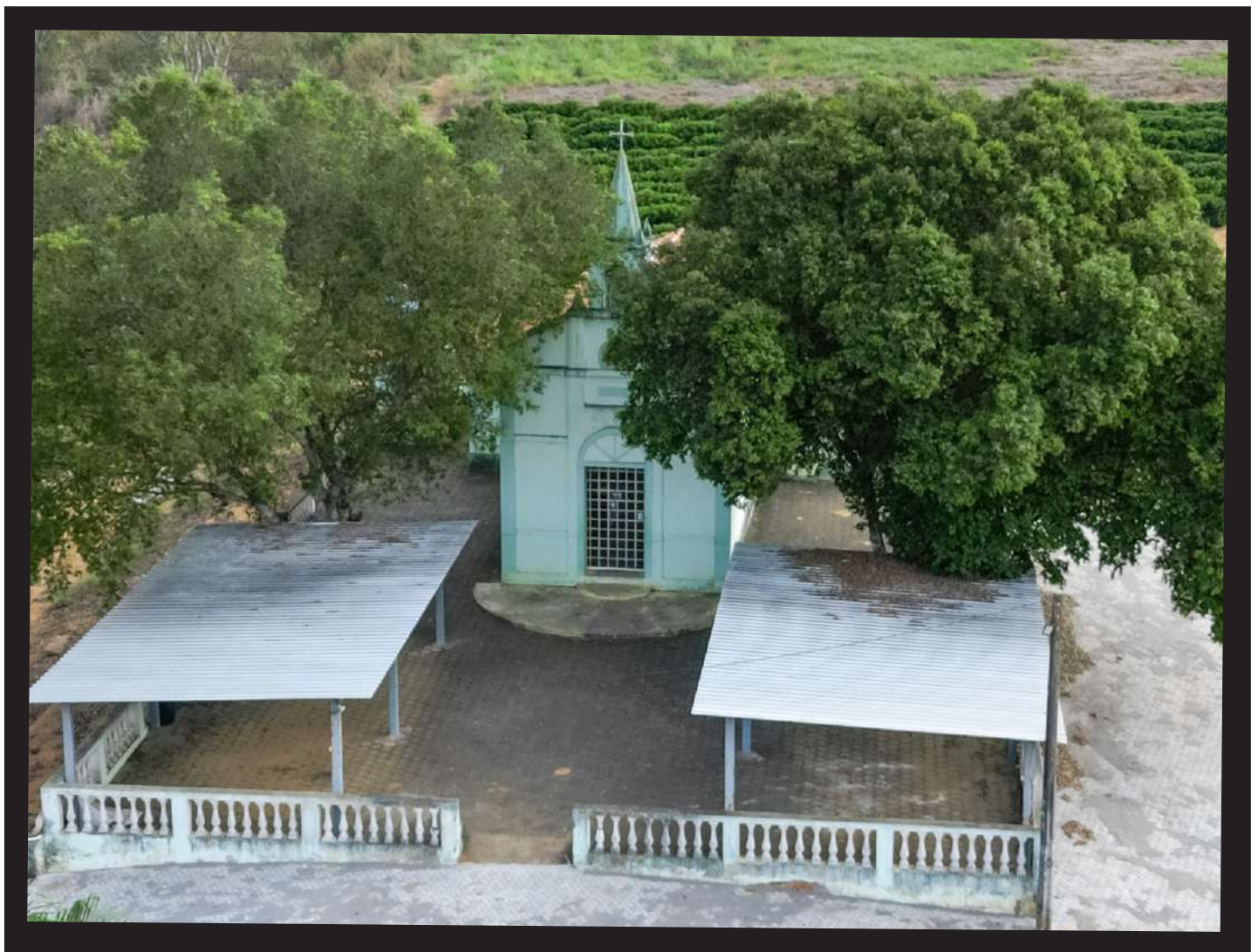
Há muitos anos atrás chegaram na região, ainda pouco explorada, os primeiros desbravadores, carregados de fé, em uma época onde uma doença que atacava os olhos, causava grande irritação. Naquele período, dentre os primeiros populares, vieram o Sr. Belino Bravin e sua esposa Sr^a Josefina Bravin Donadell.

O Sr. Belino Bravin foi uma das pessoas atacadas pela epidemia. Conheceu a história de São Roque e, com devoção, prometeu que se ficasse curado dos olhos, o primeiro lugar que enxergasse pela manhã construiria ali uma pequena capela em homenagem ao Santo. A graça lhe foi concedida, e com doações e algumas pessoas que o apoiaram, iniciaram a construção da primeira igreja da comunidade, que ficou pronta no ano de 1926.

Com o passar do tempo o número de fiéis e de moradores aumentou e a pequena capela já não tinha mais espaço para tantas pessoas. No entanto alguns moradores, incluindo o Sr. Belino se uniram e construíram uma igreja no mesmo local onde está a atual Igreja. Na construção da igreja utilizaram os tijolos da capela.

Alguns anos mais tarde, um temporal derrubou parte desta pequena igreja, mas, com a ajuda de alguns membros da comunidade, o Pe. João Guilherme koltgem rensconstruiu e aumentou-a para o tamanho atual.

O primeiro Bispo a visitar essa comunidade foi D. João Batista. As pessoas desta comunidade agradecem muito, ao senhor Belino e a Sr^a Josefina, pelo grande passo em busca da fé juntamente com todas as famílias que ajudaram a reerguer a Igreja atual.



‘O Sr. Belino Bravin prometeu que se ficasse curado dos olhos, o primeiro lugar que enxergasse pela manhã construiria ali uma pequena capela em homenagem ao Santo. A graça lhe foi concedida, e com doações e algumas pessoas que o apoiaram, iniciaram a construção da primeira igreja da comunidade, que ficou pronta no ano de 1926.’

IDENTIFICAÇÃO

Padroeiro: São Sebastião

Dia do Padroeiro: 20 de janeiro

Nome da Localidade: São Sebastião

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Linhares/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

Localizada no município de Linhares/ES, na comunidade de São Sebastião teve a sua primeira igreja construída em 04/06/1967. Os primeiros moradores a constituírem o povoado foram Mário e Marcos Venturin, Vítório Peterle, Antônio dos Santos e Felipe Vieira.

Naquela ocasião, o padre que inaugurou a igreja foi Pe. Antônio Fredericci. O padroeiro escolhido pelos populares da época foi São Sebastião, sendo uma homenagem ao nome da comunidade.

São Sebastião, até o ano de 2009, pertenceu à Paróquia de N. Sr^a do Rosário de Fátima - Rio Bananal. A partir de janeiro de 2010 foi transferida para a Paróquia de N. Sr^a Auxiliadora - Marilândia.

‘Localizada no município de Linhares/ES, na comunidade de São Sebastião teve a sua primeira igreja construída em 04/06/1967. Os primeiros moradores a constituírem o povoado foram Mário e Marcos Venturin, Vitório Peterle, Antônio dos Santos e Felipe Vieira.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeiro: São Valentim

Dia do Padroeiro: 14 de fevereiro

Nome da Localidade: Córrego Joaquim Távora

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

A história da comunidade iniciou por uma pessoa da família Zucolotto que, por sua vez, sofria convulsões epiléticas. Então, Universo Zucolotto e família resolveram fazer uma promessa comprando uma imagem de São Valentim, que é o Santo protetor dos epiléticos, juntamente com as imagens de São João e N. Sr^a das Graças.

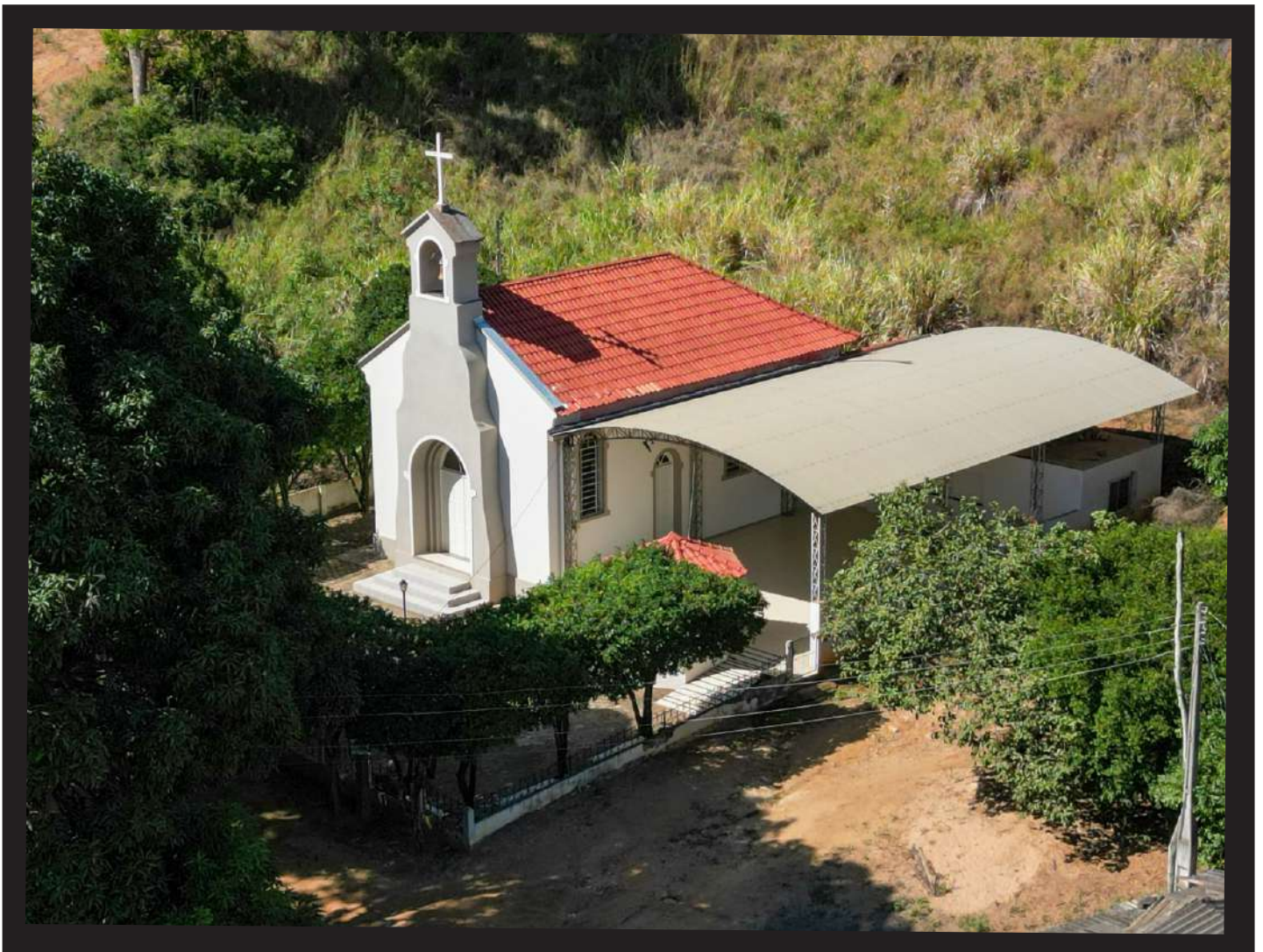
Então, foi feito um oratório, ou seja, uma capelinha, inaugurada pelo Cônego Geraldo Meyer, onde começou-se a rezar todos os domingos e nos dias santos de guarda durante 5 anos seguidos.

Com o passar dos anos, foram chegando mais famílias, todos animados a participarem das rezas e, com o tempo, a pequena capela não comportava mais o povo da comunidade. Então, o Pe. José de Souza Brasil, ao vir celebrar nesta Capela, concluiu que era preciso fazer outra maior. Então, Pe. José mandou vir uma imagem de São Valentim e um projeto arquitetônico para a construção de uma Igreja maior.

Pe. José foi o fundador desta nova Igreja e acompanhou, do início ao fim, a construção da mesma, que fora inaugurada em 14 de fevereiro de 1953. Foi visitada pelos Bispos D. João Batista por ocasião da Crisma e também D. Silvestre Scandian, na data de 20 de agosto de 1983.



‘Pe. José foi o fundador desta nova Igreja e acompanhou, do início ao fim, a construção da mesma, que fora inaugurada em 14 de fevereiro de 1953. Foi visitada pelos Bispos D. João Batista por ocasião da Crisma e também D. Silvestre Scandian, na data de 20 de agosto de 1983.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeiro: São Geraldo

Dia do Padroeiro: 16 de outubro

Nome da Localidade: Distrito de Sapucaia

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

Sapucaia recebeu este nome devido a inúmeras árvores chamadas Sapucaia existentes no lugar, que na época da colonização, era ponte referência para os pioneiros e de descanso para caçadores e viajantes. Localiza-se ao norte de Marilândia, ficando a 11 km da sede.

A primeira família a chegar em Sapucaia foi a de Pedro Pereira de Souza, em 1941. Enéias Lopes era o dono das terras e, ao colocar uma parte à venda, facilitou a vinda de famílias de outras localidades. Entre elas, destaca-se a família de Percilliano de Freitas, Família Bravin e de Américo Campana. Após algum tempo da chegada deles em nossa terra, foram surgindo além das casas, farmácia, uma Igreja de madeira, alfaiataria e escola. Dessa forma o lugar foi crescendo.

A primeira Igreja foi construída em 1945 e, a segunda, em 1958. O Padre José de Souza Brasil, como engenheiro, ajudou na construção da Igreja e a inaugurou. Teria como padroeiro São João, mas como algumas comunidades já tinham esse Santo como Padroeiro, resolveram mudar para São Geraldo por influência do Padre Geraldo Meyers.



‘A primeira Igreja foi construída em 1945 e, a segunda, em 1958. O Padre José de Souza Brasil, como engenheiro, ajudou na construção da Igreja e a inaugurou. Teria como padroeiro São João, mas como algumas comunidades já tinham esse Santo como Padroeiro, resolveram mudar para São Geraldo.’



IDENTIFICAÇÃO

Padroeira: N. Sr^a da Penha

Dia da Padroeira: Oito dias após a Páscoa

Nome da Localidade: Córrego Seis Horas

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

A história da comunidade tem início no ano de 1925, quando Manoel Augusto e João do Porto abriram caminho de acesso a terra e tornaram-se os primeiros moradores, a qual é chamada hoje, Córrego Seis Horas. Não tardou, vieram as famílias de Luis Gallini e de Policarpo Bravin.

Já no início dos anos 30, com um número maior de moradores, foi construída uma capela pelos próprios moradores, onde também funcionava a escola local. Da devoção à Nossa Senhora, nas famílias de maioria descendentes italianos, foi eleita Nossa Senhora da Penha como Mãe Padroeira deste povo.

A primeira imagem da Mãe Santíssima foi trazida do Rio de Janeiro - sem registro da data. Um pouco mais tarde, com o crescimento da comunidade, foi erguida a atual Igreja, inaugurada em 1947 ou 1948, arquitetada pelo músico e também pedreiro Lodovico Valhati e, levantada pelas mãos do povo. A segunda e atual imagem de nossa Padroeira foi doada pela família de Pedro Bravin.

O nome da comunidade deve-se ao fato de, o trabalho dos agrimensores ter iniciado às seis horas da manhã e ter sido finalizado às seis horas da tarde, daí então: Córrego Seis Horas. Carinhosamente, em homenagem a nossa padroeira, também somos chamados de Comunidade de Nossa Senhora da Penha. Entre os anos 1985 e o seguinte foi construído o centro comunitário, sob a direção e orientação do então Pároco Padre José de Souza Brasil, com ajuda de capital proveniente da Alemanha.



‘A primeira imagem da Mãe Santíssima foi trazida do Rio de Janeiro - sem registro da data. Um pouco mais tarde, com o crescimento da comunidade, foi erguida a atual Igreja, inaugurada em 1947 ou 1948, arquitetada pelo músico e também pedreiro Lodovico Valhati e, levantada pelas mãos do povo.’

IDENTIFICAÇÃO

Padroeiro: São Francisco de Assis

Dia do Padroeiro: 04 de outubro

Nome da Localidade: Córrego Sumidouro

Paróquia: N. Sr^a Auxiliadora / Município: Marilândia/ES

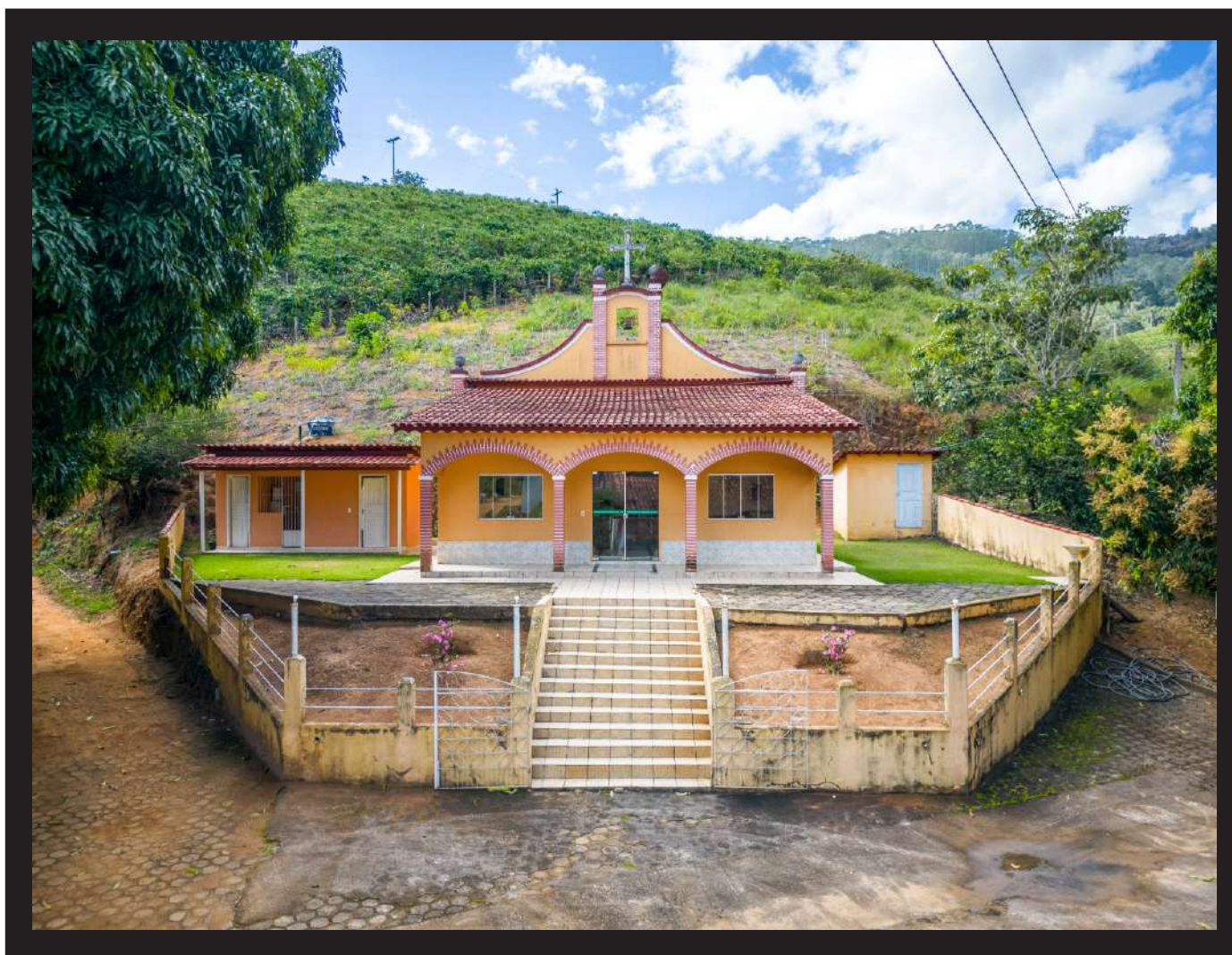
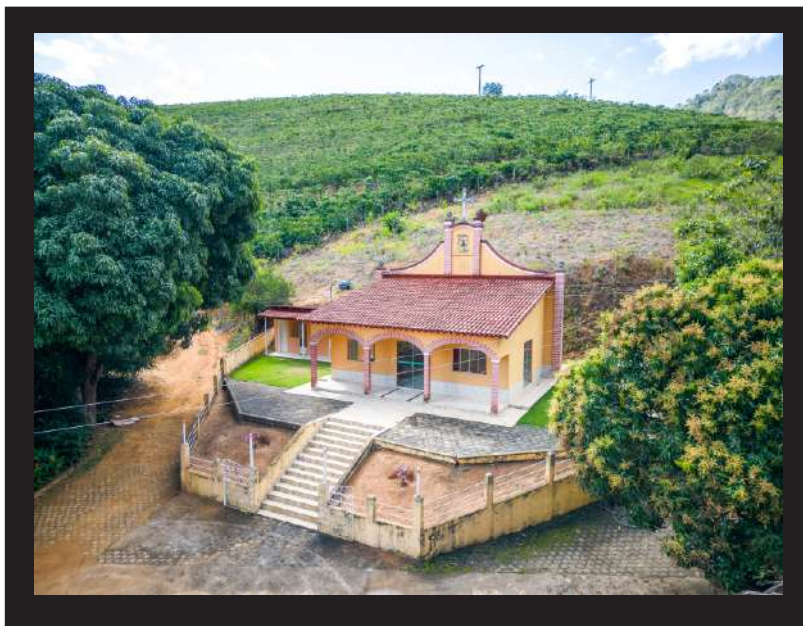
UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

Por volta de 1930 começaram a chegar as primeiras famílias que deram início a comunidade de Sumidouro. Em 1961, às famílias sentiram a necessidade de reunirem-se para louvar ao Senhor e essas reuniões aconteciam aos domingos às 14:00 horas em uma casa de família, na qual funcionava a escola.

Em 1965 construíram um grupo escolar onde passaram a acontecer também reuniões na qual se continuava rezando o terço diante de uma pequena imagem de Nossa Senhora. Mais tarde, começaram a rezar o culto e havia missas num intervalo de aproximadamente nove meses. As primeiras famílias a morar na comunidade foram Agrizzi, Trabach e Altoé.

Em 1987 iniciou-se as obras para a construção da igreja e, com ajuda de Deus, apoio do Padre José de Souza Brasil e esforço das pessoas, foi inaugurada no dia 08/11/1987. O padroeiro escolhido foi São Francisco devido o local onde a igreja foi construída pois, ali, encontra-se uma grande quantidade de montanhas e muitas matas.

Em 1987 iniciou-se as obras para a construção da igreja e, com ajuda de Deus, apoio do Padre José de Souza Brasil e esforço das pessoas, foi inaugurada no dia 08/11/1987. O padroeiro escolhido foi São Francisco devido o local onde a igreja foi construída pois, ali, encontra-se uma grande quantidade de montanhas e muitas matas.



Patrocínio:



Apoio:



Realização:

